

# REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE FORQUILHINHA

Complexo Cultural - revivendo espaços através de suas raízes

ANDRÉIA DE OLIVEIRA - TC I





**ANDRÉIA DE OLIVEIRA - TC 01**

**REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO  
DE FORQUILHINHA**

**Complexo Cultural- revivendo espaços através de suas raízes**

Trabalho conclusivo, apresentado para a obtenção do  
grau Arquiteta e Urbanista no curso de Arquitetura e  
Urbanismo da Universidade do Extremo Sul  
Catarinense, UNESC.

Orientador: Marcelo Cabral Vaz

Agradeço a todos que estiveram presentes ao meu lado nestes anos de vida acadêmica, onde sempre me apoiaram e me deram forças a realizar o desejo de poder obter o diploma de Arquiteta e Urbanista; em especial agradeço a minha família, ao meu pai Ariosvaldo de Oliveira por me proporcionar o curso na UNESC, a minha mãe Isuleide Maria Daminelli de Oliveira pela paciência e ajuda, e aos meus filhos Helena de Oliveira Darolt e ao Luís Felipe de Oliveira Guidi, pois eles são o motivo das minhas grandes conquistas; a todos os professores do curso que contribuíram com seus ensinamentos específicos; ao meu orientador Marcelo Cabral Vaz pela dedicação e esforço, sempre me mostrando os caminhos necessários a serem percorridos para que pudesse chegar ao resultado final; a todas as pessoas que participaram da minha vida e que deixaram lembranças e ensinamentos que de alguma forma me moldou e fez tornar a pessoa que sou; e a Deus por permitir o grande privilégio de estudar o grau superior do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC.

*“Agradeço todas as dificuldades que enfrentei;  
não fosse por elas, eu não teria saído do lugar.  
As facilidades nos impedem de caminhar.  
Mesmo as críticas nos auxiliam muito” Chico  
Xavier*





1. INTRODUÇÃO	- 09
2. PROBLEMÁTICA	- 10
3. JUSTIFICATIVA	- 11
4. OBJETIVOS	
4.1. OBJETIVO GERAL	- 12
4.2. OBJETIVO ESPECÍFICO	- 12
5. REFERENCIAL TEÓRICO	
5.1. RESGATE CULTURAL	- 13
5.2. MEMÓRIA CULTURAL	- 14
5.3. PATRIMÔNIO MATERIAL	- 15
5.4. PATRIMÔNIO IMATERIAL	- 16
5.5. PATRIMÔNIO CULTURAL	- 17
5.6. REVITALIZAÇÃO	- 18
5.7. RECICLAGEM	- 19
6. HISTÓRICO	
6.1. LOCALIZAÇÃO	- 20
6.2. MUNICÍPIOS VIZINHOS	- 20/21
6.3. HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO DE FORQUILHINHA	- 22/23
6.4. CRESCIMENTO URBANO DO MUNICÍPIO	- 24
6.5. BASE ECONÔMICA	- 25
6.6. DADOS	- 26
6.7. ESPAÇOS DESTINADOS AO LAZER DA CIDADE	- 27
6.8. MANIFESTAÇÃO DA CULTURA POPULAR NA CIDADE	- 28/29
6.9. PATRIMÔNIOS NATURAIS	- 30
6.10. PATRIMÔNIOS CONSTRUÍDOS	- 31



7. IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	
7.1. ASPECTOS PARA A ESCOLHA DO LOCAL	- 32
7.2. RECORTE	- 33
7.3. MANIFESTAÇÕES DA CULTURA POPULAR NO RECORTE	-33
8. REFERENCIAIS	
8.1. CENTRO CULTURAL CAIXAFORUM – MADRI/ESPANHA	-34
8.2. PROJETO CULTURAL MUSAS – MÉXICO	- 34
8.3. FUNDAÇÃO IBERÊ CAMARGO – PORTO ALEGRE	- 35
8.4. CENTRO CULTURAL JEAN-MARIE – TIBAJOU	- 35
8.5. MUSEU DO RIO DE JANEIRO – RIO DE JANEIRO	- 36
8.6. MUSEU DO PÃO – ILHÓPOLIS/RS	- 36
9. DIAGNÓSTICOS	
9.1. MAPA DE CHEIOS E VAZIOS E ÁREAS VERDES	- 37
9.2. MAPA DE DE USOS E GABARITOS	- 38
9.3. MAPA DE EQUIPAMENTOS DO ENTORNO	- 39
9.4. VIAS	- 40
9.5. MAPA PASSÍVEIS DE DEMOLIÇÃO	- 41
9.6. PLANO DIRETOR	- 42/43
10. PARTIDO ARQUITETÔNICO	
10.1. PROPOSTA	- 44
10.2. DIRETRIZES	- 44
10.3. CONCEITO	- 45
10.4. PROGRAMA DE NECESSIDADES x PRÉDIEMNSIONAMENTO	- 46
10.5. ESTUDO DO RECORTE PARA ESCOLHA DO TERRENO	- 47
10.6. MAPA DE ACESSOS PARA O RIO DE FORQUILHINHA	- 48



10.7. PAISAGEM DE FORQUILHINHA - 49
10.8. PROPOSIÇÕES MACRO URBANA – LIGAÇÃO DO EIXO CULTURAL COM O CENTRO HISTÓRICO - 50/51
10.9. FOTOS DO TERRENO - 52/53
10.10. ESTUDO DO TERRENO - 54
10.11. PARTIDO ARQUITETÔNICO CENTRO HISTÓRICO - 55/56/57
10.12. PARTIDO ARQUITETÔNICO COMPLEXO CULTURAL/CINEMA DE RUA E CHOPERIA - 58/59/60
12. CONCLUSÃO - 61
13. REFERENCIAIS - 62





Fonte: prefeitura de Foquilha  
Imagens da cidade

A revitalização do patrimônio significa a ressignificação das manifestações culturais, tornando-a viva, ao ganhar sentido para as pessoas e, especialmente, ao aguçar a identidade. O patrimônio pode ser definido como bem cultural, tangível ou intangível, que desperta o sentimento de valor e identidade e que expressa a própria cultura. O homem, ao construir um monumento ou um sobrado está manifestando sua cultura através do estilo arquitetônico da obra. Pode se considerar sobre patrimônio de uma comunidade as festas e as danças, pois são bens intangíveis, resultados da expressão cultural.

O Patrimônio de uma cidade nas suas diversas formas de expressão deve ser preservado, servindo de legado para que as futuras gerações conheçam a história de sua cidade e de seus antecessores, seus costumes e todas as tradições. A medida que os anos se passam o descaso com a questão patrimonial se torna cada vez mais alarmante e as cidades perdem a sua identidade, principalmente quando o tema patrimônio de descaracteriza de sua verdadeira função e vira algo que é abandonado pelas pessoas, significando congelamento e atraso.

As cidades precisam oferecer para seus cidadãos espaços de convivência, de lazer, de integração e de cultura, para que homens e mulheres possam exercer o direito de uso coletivo, de *“estar na rua ou no parque com a família”*, da (re)valorização das relações humanas, enfim, a cidade deve ter em seus espaços lugares que oferecem qualidade de vida. Os cidadãos identificam-se com lugares, na medida que reconhecem sua importância, que assumem a condição de espaços de uso coletivo e que representem a identidade local.

A preservação do patrimônio tem entre suas funções o papel de realizar “a continuidade cultural”, ser o elo entre o passado e o presente e nos permite conhecer a tradição, a cultura, e até mesmo quem somos, de onde viemos.

Este trabalho propõe intervir com a revitalização do centro histórico e criar um complexo cultural que preserve a cultura local e reviva as raízes das pessoas da cidade.







Fonte: prefeitura de Forquilha  
Imagens da cidade

O crescimento desordenado das cidades, a especulação imobiliária, as mudanças dos comportamentos, os novos valores e estilos de vida podem gerar impactos irreversíveis nos patrimônios, pois são fatores resultantes da vida capitalista da sociedade globalizada. Por outro lado, a revitalização é o movimento contrário, pois indica a retomada das discussões sobre preservação, conservação e restauração do patrimônio e, essencialmente, a preocupação com espaços e manifestações que permitem o olhar, a convivência, o conhecimento e a interação com valores, histórias, símbolos e manifestações. O homem do século XXI busca o conforto da tecnologia e reconhece, cada vez mais, a necessidade de manutenção do patrimônio como elemento de identidade, de herança cultural, de referência sobre um passado que precisa estar vivo, para servir de equilíbrio perante a vida moderna.

O desrespeito com os patrimônios construídos e suas descaracterização na cidade de Forquilha é preocupante, edificações históricas estão sendo depredadas e descaracterizadas pela falta de manutenção ou pela falta de legislação dos órgãos competentes, restando poucas edificações da imigração alemã da cidade. Por isso o projeto tem como objetivo contemplar e revitalizar o centro histórico da cidade com um complexo cultural que resgate a cultura local.

Um ponto muito importante da cidade é o rio de Forquilha (rio Mãe Luzia), que atualmente sofre pelo descaso dos moradores. Foi através dele que o crescimento da cidade aconteceu e nos dias atuais se encontra poluído e suas margens é usada para dejetos da Seara alimentos.

Sendo assim, como resgatar a cultura da cidade e interagir o passado com o presente sem perder as características do velho x novo? Como revitalizar a história da cidade sem entrar nos “pastiches” da arquitetura alemã?





Fonte: prefeitura de Foquilhinha  
Imagens da cidade

Pretende-se com este trabalho refletir a importância do patrimônio como expressão de cultura e de identidade. O conhecimento e a valorização dos bens culturais contribuem com o despertar da cidadania e com a noção de que expressam a história e a tradição local e regional, por isso, o patrimônio aguça o sentimento de pertencimento. Sua revitalização é uma alternativa para o desenvolvimento que viabiliza a inserção social da comunidade. Representa, ainda, um caminho para a dinamização do turismo.

Analisando a cidade de Forquilha constata-se em pequenos segmentos de edificações históricas, que de certa forma contam a história da colonização do município as margens do rio de Forquilha. O projeto visa o resgate da história da colonização da cidade e a revitalização dos espaços construídos com ênfase ao rio Mãe Luzia.

Forquilha sofre com ausências de espaços destinados ao lazer principalmente nas áreas verdes, por isso o terreno escolhido tem por base com a ligação do rio de Forquilha as áreas verdes da cidade e aos espaços destinados ao lazer das pessoas, e estas áreas se conectam com o rio Mãe Luzia que tem por fim a proposta de um parque linear.

Com a intenção de unir o passado com o presente, surge a idéia de resgatar a cultura da cidade criando um complexo cultural que abriga algumas atividades da cultura alemã que é a principal etnia da cidade e algumas atividades da cultura italiana e açoriana, pois essas etnias são presentes na cidades e não podemos esquecer-las pois fazem parte da história dos moradores, afinal, a intenção do projeto é resgatar a cultura local e conseqüentemente das pessoas que nela habitam. Assim todos possam reviver suas raízes e uni-la com o presente e mostrar aos seus filhos e deixar como presente para seus futuros herdeiros.







Fonte: google.com.br  
Imagens da cultura alemã

## 4.1. OBJETIVO GERAL

Projetar um complexo cultural, que resgate a história da cidade com o intuito de valorizar e incentivar as pessoas ao uso do equipamento e a preservação do mesmo. Revitalizar o centro histórico da cidade unindo o passado com o presente sem perder suas reais características.

## 4.1. OBJETIVO ESPECÍFICO

- Pesquisar a história da cidade de Forquilha, a fim de melhorar sua configuração urbana e seu uso;
- Revitalizar o patrimônio material e imaterial existente no município de Forquilha;
- Fortalecer a identidade local, para permanência de suas tradições;
- Valorizar o rio de Mãe Luzia;
- Criar espaços de convivência, lazer e contemplação;





Imagem: Bacia do Rio Itapoana



Fonte: google.com.br  
Imagens do livro "Resgate da Bacia do Rio Itapoana" 2005"

## 5.1. RESGATE CULTURAL

*"Afinal, quantas pessoas se interessam pela cultura?, se põem o problema da vida?, do homem?, se põem a interrogação sobre o que nos rodeia? É um erro tocante o imaginar-se que as pessoas cultivadas se interessam pela cultura. A cultura não vem nos livros, nem nos cursos, nem nas salas de conferências, espectáculos, exposições com uísque ou a seco. A cultura é um problema que tem que ver com os nossos cromossomas e tem a dimensão secreta, oculta, privada, íntima, de uma vivência sagrada. " Vergílio Ferreira (escritor e professor português)*

Segundo Marcus (2005), resgate cultural tem por finalidade tratar dos ofícios e manifestações culturais que correm risco de descaracterização ou de desaparecimento. Apresenta resultados surpreendentes ao potencializar a continuidade das expressões artísticas locais, ao aumentar a geração de renda nas comunidades, ao recuperar a auto-estima dos artesãos e ao fortalecer os sentimentos de identidade e cidadania.

Um exemplo é o "Resgate Cultural da Bacia do Rio Itabapoana", onde suas características e sua origem estava se perdendo e a Prefeitura de Minas Gerais entrou com um projeto e fez um livro contando sua história, e os moradores e investidores agarraram a causa e resgataram a origem do rio assim ampliando sua base econômica.

A intenção do projeto na cidade de Forquilha, é trabalhar no resgate da história do rio Mãe Luzia e a volta da sua real implantação.







Imagem: mulher aprendendo a bordar



Fonte: google.com.br  
Imagens da manifestação  
da memória cultural na Bahia.  
São aulas de artesanato para as  
pessoas da comunidade

## 5.2. MEMÓRIA CULTURAL

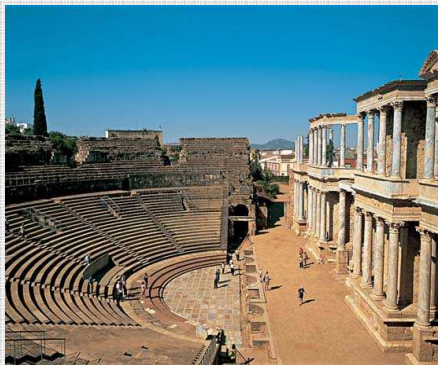
De acordo com textos de Vernácio (2008), memória Cultural é o processo onde se registra toda identificação do sujeito com o espaço onde se insere e as consequentes relações que se estabelece a partir de sua identificação.

A memória cultural 'é importante para a promoção da cidadania, sendo ela capaz de firmar as diversidades existentes, sem precisar destruir as marcas do passado, estreitando relações do antigo e do novo.

Para manter o patrimônio vivo, e principalmente no seu local de origem, as pessoas têm que assumir o compromisso de zelar, não permitindo a perda de seu sentido, assim ele poderá ser vivenciado por toda comunidade. Deve-se utilizar técnicas usadas no passado e passando de gerações para gerações. Um exemplo disso são os artesanatos praticados na comunidade, o encontro de pessoas para o ensinamento coletivo, mostrando que essas práticas são tradições importantes e que por elas são meios de continuar a preservação da memória.



### Patrimônios Materiais no Brasil e no Mundo:



Fonte:www.google.com.br  
O Teatro de Bosra foi construído no século 2 depois de Cristo, podendo acomodar até 15 mil espectadores e hoje é um patrimônio material da humanidade.



Fonte:www.google.com.br  
Ouro Preto. O maior conjunto homogêneo de arquitetura barroca do Brasil, Ouro Preto é uma jóia rara encravada entre as montanhas de Minas Gerais e um dos maiores patrimônios Materiais do Brasil.



Fonte:www.google.com.br  
As pirâmides egípcias hoje, são um dos mais significativos patrimônios materiais, por fatores como data e grandiosidade.



Fonte:www.google.com.br  
Veneza considerado o maior patrimônio cultural e material do mundo na atualidade, venezia hoje conta uma história significativa perante ao restante do mundo.

## 5.3. PATRIMÔNIO MATERIAL

Na busca de sua identidade, o homem recorre, inicialmente, ao patrimônio material no qual se inserem os bens edificados e os objetos que tiveram significado na formação de nossa identidade cultural. Num segundo momento, busca-se o resgate do intangível, o patrimônio imaterial, no qual se inserem as festas, as celebrações, os lugares e os saberes que fazem parte de nossa formação cultural e que, de alguma forma, encontram-se latentes no inconsciente coletivo. Pois bem, o resgate dessa história é fundamental, não só sob o aspecto cultural como por sua função social. As construções históricas que no passado tiveram momentos de glória na vida das cidades, objetos que mostram os costumes de um povo em tempos diversos são denominados patrimônio material

### Patrimônio Material em Forquilha



Imagem: Museu Aloisio Eyng construído em 1926





Patrimônios Interiais no Brasil e no Mundo:



Imagem: Tribo indigena



Imagem: Camdomblé



Imagem: Bumba Meu Boi

Fonte: folclorcultural.com.br  
Imagens da manifestacao  
da memoria cultural na Bahia.  
Sao aulas de artesanato para as  
pessoas da comunidade

### 5.3. PATRIMÔNIO IMATERIAL

O Patrimônio imaterial é aquele em que as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas, instrumentos, objetos, artefatos e lugares são reconhecidos por comunidades como parte integrante de seu patrimônio cultural e seus valores são transsmitidos de geração para geração.

Patrimônio Imaterial em Forquilha



Imagem: Heimatfest



Imagem: Manifestações Folclóricas





Patrimônio Culturais no Brasil :



Imagem: Manifestações canto e dança

Fonte: [www.nossanacao.com.br](http://www.nossanacao.com.br)



Imagem: Manifestações Culinarias

Fonte: [www.nossanacao.com.br](http://www.nossanacao.com.br)



Imagem: Arquitetura

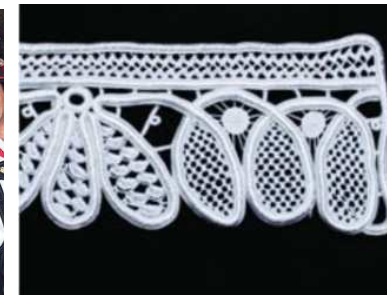
Fonte: [www.nossanacao.com.br](http://www.nossanacao.com.br)

## 5.5. PATRIMÔNIO CULTURAL

De acordo com Iberantes (2003), patrimônio cultural é o conjunto de bens materiais ou imateriais, que contam a história de um povo através de seus costumes, comidas típicas, religiões, lendas, cantos, danças, linguagem, superstições, rituais, festas, formas de expressão, etc.

O patrimônio cultural é de fundamental importância para a memória, a identidade e a criatividade dos povos e a riqueza das culturas.

Patrimônio Cultural em Forquilha



Fonte;arquivos autora





Exemplos de revitalização em uma favela :



Imagem: rio de janeiro Antes



Imagem: rio de janeiro Depois



Imagem: rio de janeiro Antes



Imagem: rio de janeiro Depois



Fonte: [www.riomaisvoce.com.br](http://www.riomaisvoce.com.br)

## 5.6. REVITALIZAÇÃO

De acordo com Venícius (2001), revitalização é a intervenção inventiva que acontece quando o monumento necessita sofrer mudanças nas instalações (hidráulica, elétrica, sanitária), reforço nas estruturas, troca de revestimentos para que nele possa acontecer usos diversos criando uma nova vitalidade, reabilitando-o.

Patrimônio de Revitalização em Forquilha



A rua coberta de Forquilha é um projeto de revitalização para cultivar a cultura do local. Em dias de festa a rua é o principal elemento de exposições, encontro, lazer e contemplação. É uma obra recentemente inaugurada e um presente para a cidade.



Exemplo de reciclagem é o Museu Rodin-Bahia



Fonte:www.arcoweb.com.br



Fonte:www.arcoweb.com.br

O Museu Rodin Bahia, também chamado de Palacete das Artes Rodin Bahia, é um museu baiano localizado no bairro soteropolitano da Graça. O primeiro e o segundo piso do museu são dedicados às coleções do escultor francês Auguste

Rodin.

O desenho arquitetônico para o restauro do palacete para abrigar o museu foi dos arquitetos Marcelo Ferraz e Francisco Fanucci

## 5.7. RECICLAGEM

Reciclagem de acordo com Martha (2006), é uma intervenção inventiva através de troca de uso, que pode trazer a mudança da função primitiva, mas deve-se tentar preservá-la ou fazer uma adaptação que seja compatível com o desenho original da construção.

Exemplo de Reciclagem em Forquilha



A antiga prefeitura de Forquilha é uma construção do ano 1968, atualmente está desativada,, mas existe um projeto de uma ampliação e com o uso de bar/restaurante. A ampliação prevê um cozinha e locais para mesas com características modernas, e a construção antiga irá permanecer como está somente sofrendo algumas intervenções na estrutura.







Fonte: google.com.br  
Imagem: mapa do Brasil destacado o estado de Santa Catarina



Fonte: google.com.br  
Imagem: mapa de Santa Catarina destacado o município de Forquilha

## 6.1. LOCALIZAÇÃO

A cidade de Forquilha está situada a 220 quilômetros de Florianópolis. Faz divisa ao norte com Nova Veneza e Criciúma, ao sul com Maracajá, ao leste novamente com Criciúma e ao oeste com Meleiro. É em Forquilha que se encontra o Aeroporto Diomício Freitas.

Data de fundação - 26 de abril de 1989. Data festiva - 26 de abril (aniversário da cidade), julho (Festa Municipal do Colono) e outubro (Semana de Eventos Culturais). População - 18.348 habitantes. Colonização - Alemã. Área - 184km<sup>2</sup>. Clima - Mesotérmico úmido, com verão quente e temperatura média de 19,2°C. Altitude - 42m acima do nível do mar.

## 6.2. MUNICÍPIOS VIZINHOS

Forquilha está situada às margens do Rio Mãe Luzia, na planície sul do Estado de Santa Catarina, na região da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC). Os 11 municípios que pertencem a AMREC são: Cocal do Sul, Criciúma, Forquilha, Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso, Urussanga.





**Siderópolis:** Paisagens naturais, história e cultura. O túnel era usado até hoje principalmente para puxar carvão pelo Trem Tereza Cristina.



**Nova Veneza** é um município rodeado de montanhas com uma bela paisagem que, com sua arquitetura, praças, igrejas e a hospitalidade de seu povo, dispõe de uma diversidade de recantos que constituem um patrimônio histórico/cultural, singular e, sobretudo, natural.



**Treviso:** Localizada ao pé da Serra Geral, Treviso lembra muito uma cidade do interior da Itália, tanto por sua arquitetura, como pela sua religiosidade e dialeto falado por quase toda a população.



**Içara** é conhecida pela beleza natural da praia do rincao. Voltado ao alto turismo no verão pela procura as paisagens naturais.



**Lauro Müller:** Tem uma natureza muito rica, com uma vegetação muito bonita e muitos animais silvestres, além, da magnífica Serra do Rio do Rastro. A beleza dos cânions da Serra Geral, as cachoeiras, os rios, os vales, as montanhas e o clima das estações, inclusive a neve, são paisagens de rara beleza.

## MAPA DOS POTENCIAIS TURÍSTICOS DOS MUNICÍPIOS DA AMREC:



De cultura alemã a cidade carece de pontos turísticos. As festas da cidade é bastante conhecida regionalmente.

## 6.2. MUNICÍPIOS VIZINHOS



**Criciúma:** Capital do carvão. Os pontos turísticos entre outros é o parque municipal e a estação do mineiro.



**Orleans:** Paredão do Zé diabo, um artista muito conhecido



**Urussanga:** A cidade é voltada para uma intensa atividade cultural e busca preservar a cultura dos seus antepassados italianos. Ela caracteriza-se pela produção artesanal, danças e canções, além de destacar-se na produção de vinho de excelente qualidade.



**Cocal do Sul:** Destaca-se pela singela beleza de suas igrejas de interior, aliada ao estilo gótico da Igreja Matriz.



**Morro da Fumaça:** Igreja Matriz São Roque de Morro da Fumaça-SC - Construída em 1958. O turismo é voltado a religião e festas.





### 6.3. HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO DE FORQUILHINHA

De acordo com arquivos da prefeitura de Forquilha a colonização da cidade foi por imigrantes alemães vindos de Mosela, na Alemanha, chegaram no porto do Desterro, hoje Florianópolis. Por volta de 1870, os filhos destes imigrantes deixaram suas moradias no rio Cubatão e fixaram residência na região de São Martinho.

Nos últimos anos do século XIX, informados de que as terras da planície do Araranguá eram férteis, um grupo de homens da região do Rio Capivari resolveu conhecer estas terras. Neste grupo encontravam-se, João José Back, Henrique Berkenbrock, Germano Berkenbrock, Germano Boeing e Felipe Arns. Chegaram a região do rio Mãe Luzia, hoje Forquilha através de picadas em meio aos capoeirais.

Os habitantes faziam roças apenas para suprir suas necessidades, pois não havia como comercializar suas produções. A caça e a pesca também eram fontes de alimentação.

Em 1912, chegava, recém casado, Gabriel Arns e, no ano seguinte, novas famílias provenientes de Capivari, Geraldo Westrup e João José Back, com seus filhos Geraldo e Adolfo, aqui vieram se fixar, passando a comprar as terras dos antigos moradores.

Geraldo Westrup comprou um terreno do italiano Batista Scarduelli, onde se havia instalado uma capela, que continuou a ser freqüentada pelos colonos das redondezas.

Gabriel Arns demonstrou liderança, quando, de comum acordo com os demais colonos, deu início aos projetos de construção de uma escola e uma igreja para a comunidade de Forquilha.

A Escola foi concluída em 1915. O professor era Jacob Arns. Entre 1915 e 1917 chegavam em Forquilha as famílias de Davi e Joaquim Junkes, Bernardo, Antônio e José Eyng, Nicolau e João Preis, Eduardo e Francisco Hoepers, Jorge Steiner, entre outros.

Em 1919, iniciou-se a construção da Igreja, obra terminada em 1920. No ano de 1935, chegam as Irmãs Escolares de Nossa Senhora, para trabalhar na escola que mais tarde funcionava também como internato.

Forquilha foi crescendo graças ao trabalho das famílias de origem alemã, italiana, japonesa, polonesa e luso-brasileira, até transformar-se em Distrito da cidade de Criciúma em 1959. Em 26 de abril de 1989, foi criado o município de Forquilha, e em 1º de janeiro de 1990, foi instalado solenemente o município.



### 6.3. HISTÓRIA DA COLONIZACAO DE FORQUILHINHA

#### 6.3.1. ÍCONES DA HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO DE FORQUILHINHA



Fundadora da Pastoral da criança, com a Sede instalada no Centro de Forquilha;



Conhecida principalmente pelas feiras de roupas usadas vinda da Alemanha;

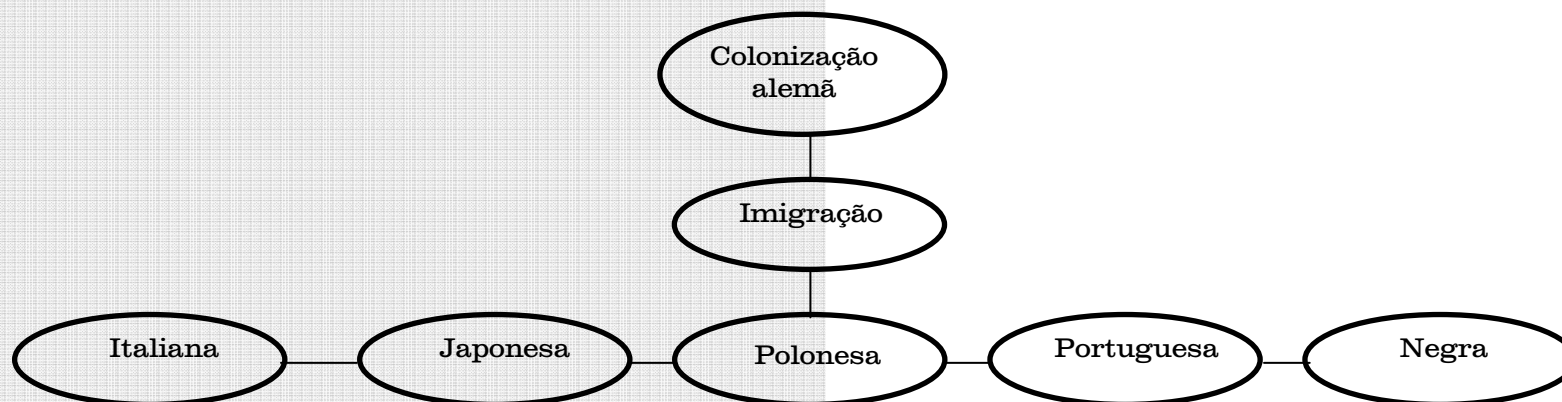


Pioneiro na sua jornada como padre na igreja de Forquilha;



Fundador do antigo internato da cidade, atualmente uma escola de freiras;

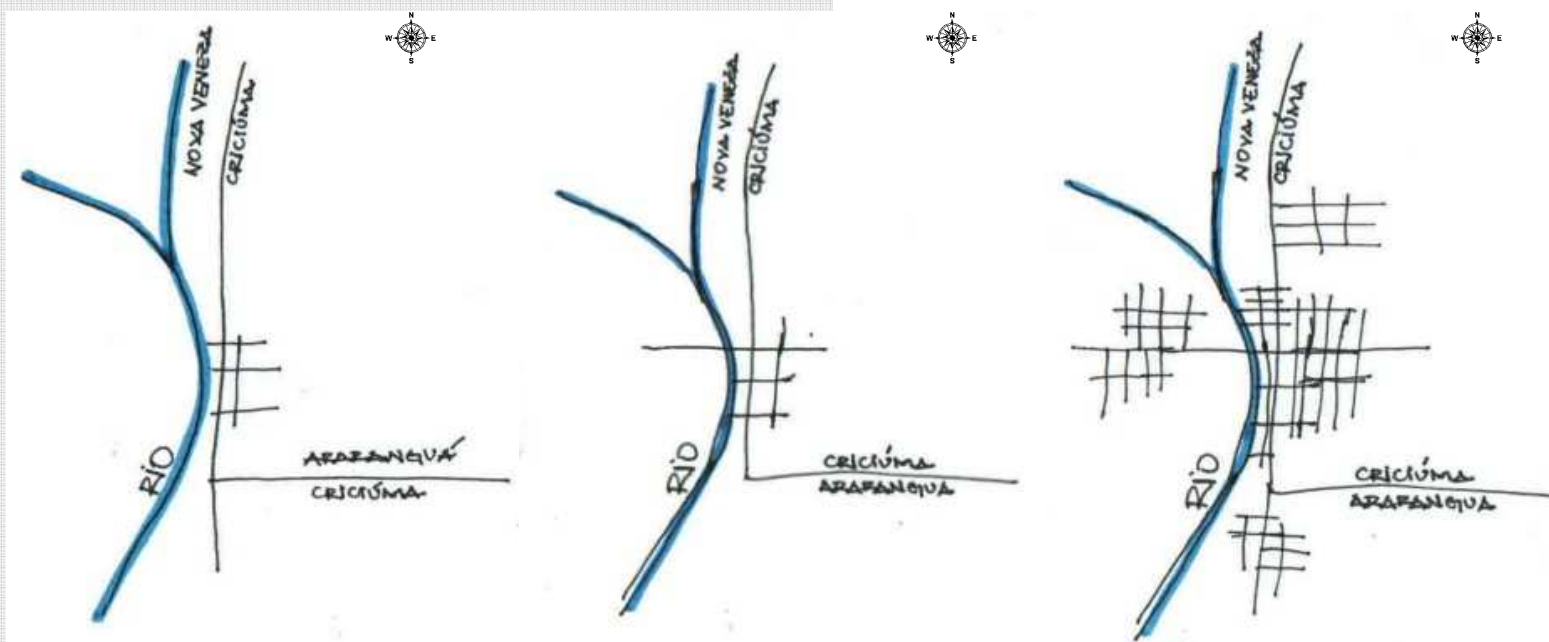
#### 6.3.2. ETNIAS DA CIDADE DE FORQUILHINHA



As etnias também responsáveis pela colonização são :a italiana, polonesa, japonesa, portuguesa e negra, que através da miscigenação, atualmente compõem a população local.



## 6.4. CRESCIMENTO URBANO DO MUNICÍPIO DE FORQUILHINHA



Esquema: Malha Urbana

Ano de 1920

OBS.: O Esquema mostra a evolução da malha urbana da cidade de Forquilha e o adensamento que seu deu principalmente a um lado do rio.

Esquema: Malha Urbana

Ano de 1960

Esquema: Malha Urbana

Ao de 2000

**Para um panorama da história da cidade de Forquilha, há de se considerar:**

O Rio foi descoberto pelos imigrantes alemães, e sua colonização se deu nas margens do rio por ser importante no cultivo das roças;

Atualmente o rio não faz mais parte da caracterização da cidade, já que todas as edificações dão fundos a ele;

No Centro Histórico existe uma ponte peatonal que liga o Centro a um parque de quadras de esporte e equipamentos públicos;

O rio foi abandonado e não oferece nenhuma qualidade de espaço.







## 6.5. BASE ECONOMICA

**6.5.1 – BASE ECONOMICA 01 (RECURSOS NATURAIS)** – Dados e levantamentos da prefeitura de Forquilha, a economia da cidade é baseada na extração de carvão, indústria metal-mecânica, agroindústria, agricultura e comércio. Forquilha é o maior produtor de arroz da Região Sul do Brasil, com destaque também para a criação de peixes em granjas de arroz. A agricultura é altamente mecanizada com terrenos de alta produtividade. Na agroindústria, a Seara Alimentos abate em média 150 mil frangos por dia. O setor metalúrgico vem ganhando espaço, com 16 indústrias de pequeno e médio porte em funcionamento. Forquilha também possui empresas de extração e tratamento de minerais, indústria de produtos alimentícios, indústria de produtos minerais não metálicos, indústrias químicas, metalúrgicas, indústrias de vestuário, calçados e artefatos de tecidos e indústria voltadas a outras atividades

**6.5.2 – BASE ECONOMICA 02 (RECURSOS CONSTRUIDOS)** – Segundo a supervisora de cultura, turismo e esporte da cidade de Forquilha Isabella (2012), não existe uma definição de turismo na cidade, mas existem lugares que chamam a atenção para o atrativo turístico da cidade, o parque ecológico. Preservação ambiental é prioridade em Forquilha, que foi a primeira cidade a instalar um parque ecológico, graças a um convênio assinado com o Japão. O acordo permitiu a construção de uma estação para monitoramento das águas do Rio Mãe Luiza, que corta a região carbonífera. Ali são medidos o nível da água, a precipitação pluviométrica, o potencial de hidrogênio, o oxigênio dissolvido na água, a temperatura, a turbidez e outros itens. Com 80.000m<sup>2</sup>, o Parque Ecológico Municipal tem 05ha totalmente cobertos por Mata Atlântica. Há quiosques, churrasqueiras e campo de futebol à disposição dos visitantes. Durante a semana, recebe estudantes que têm aulas de ecologia cercados pela natureza



## 6.6. DADOS

### DADOS – IBGE CENSO 2010

**Área territorial:** 184Km<sup>2</sup>

**Urbana:** 79.3%

**Rural:** 20.7%

**Densidade demográfica:** 109,1 hab. por km<sup>2</sup>

**População do CENSO 2000:** 18.348 habitantes

**População de homens de Forquilha:** 11.309 habitantes

**População de mulheres de Forquilha:** 11.239 habitantes

**População urbana de Forquilha:** 18.426 habitantes

**População rural de Forquilha:** 4.122 habitantes

**O número de habitantes do censo 2010 em Forquilha é de 22.548**

Ao fazer uma análise dos dados podemos concluir que:

68,4% da população encontram entre 16-65 anos, idades que estão aptos a trabalhar;

32,8% da população estão ocupados, trabalhando de forma assalariada;

47,2% da população estão em idade de trabalhar mas não estão incluso no índice de ocupados; porém poderiam estar trabalhando;

23,4% da população são assalariadas;

12,6% da população são autônomos.

Fonte: [www.ibge.org.br](http://www.ibge.org.br)





## 6.7. ESPAÇOS DESTINADOS AO LAZER DA CIDADE DE FORQUILHINHA



O ginásio de esporte é usado em épocas de campeonatos e para os treinos dos times da cidade.



A Praça junto com a área coberta para shows, são equipamentos que funcionam somente em dia de festa da cidade, quando não tem festa o parquinho funciona todos os dias no tempo integral.

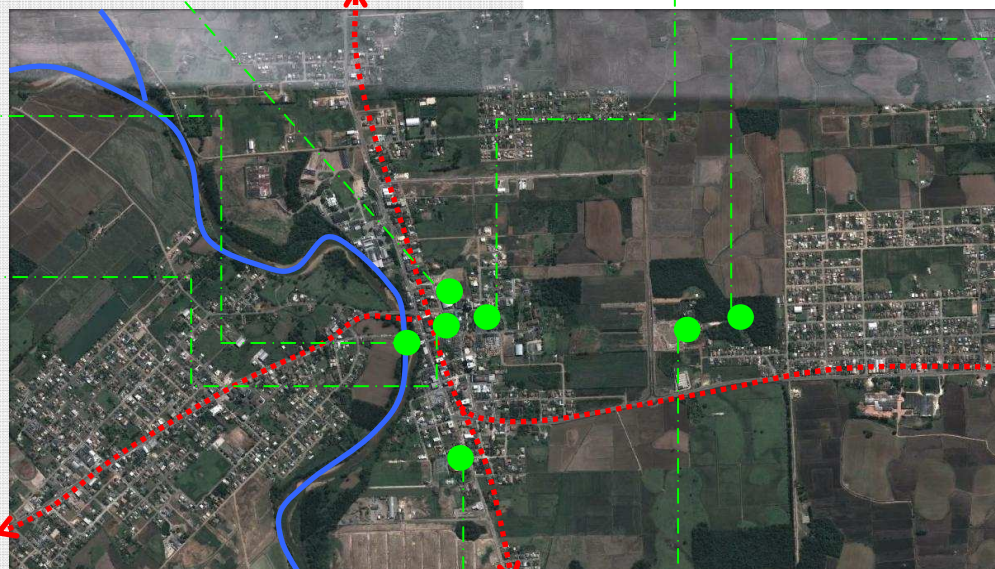


O Horto florestal de Forquilha é um espaço para o lazer durante o dia com quiosque e espaços envolvendo a natureza.



A rua coberta é a ligação da ponte peatonal com as quadras de esporte do outro lado do rio de Forquilha.

Meleiro /  
BR 101



Maracajá /  
BR 101

Ponte: [www.googleearth.com.br](http://www.googleearth.com.br)  
Modificada pela autora

O Museu de Forquilha está voltado a visitas se segunda á sexta ao público, é um edificação antiga (ano 1960) tombada como patrimônio da cidade.



O Paque centenário, inaugurado recentemente é um espaço com um lago á prática de pedalinhas, equipamentos de esporte, e fica aberto de segunda a sexta durante o dia.





Fonte: Autora  
Imagem: Comida típica



Fonte: Autora  
Imagem: Atividade típica

## 6.8. MANIFESTAÇÕES DA CULTURA POPULAR NA CIDADE

6.8.1. Gastronomia – O café colonial é uma das mais autênticas tradições da cultura e da cozinha alemã, tanto é que ainda hoje em toda cidade em que a população é de origem alemã, as famílias conservam este costume aos domingos à tarde. As mesas repletas de cucas, pães, apfelstrudel (torta de maçã), schmier, nata, queijo, salame, mel, queschnier, morciliã, conservas, chocolate quente, café, chás, waffles, tortas. Em Forquilha o costume destes cafés coloniais são freqüentes nos encontros de clube de mães realizados durante a semana em cada comunidade.

6.8.2. Artesanato – A Associação dos Clubes de Mães foi fundada no dia 21 de dezembro de 1990. Atualmente possui 35 Clubes de Mães, 07 monitoras e aproximadamente 800 mães.

Tem por objetivo estimular e promover o desenvolvimento de atividades culturais, esportivas, sociais e recreativas e despertar nas mães a consciência comunitária no sentido da promoção da pessoa humana, como também a aprendizagem de trabalhos manuais que possam complementar a renda familiar.





## 6.8. MANIFESTAÇÕES DA CULTURA POPULAR NA CIDADE



Fonte: Autora  
Imagem: Dança típica

6.8.3. Dança – Na cidade existem dois grupos de dança alemã que se apresentam pela região. O Grupo de dança Immerfroh criado em 1989 em homenagem a Irmã Norberta, e o grupo de dança da terceira idade, são danças de características alemã e apresentadas com o figurino conforme um típico alemão se configura.



Fonte: Autora  
Imagem: Encontros típicos

6.8.4. Ação Social de Forquilha – Ação Social de Forquilha é um projeto criado junto com a prefeitura para dar apoio as pessoas mais carentes da cidade, fornecendo cursos de capacitação de culinária, bordado, dança, brincadeiras folclóricas, preservação do meio ambiente e palestras de temas diversificados.



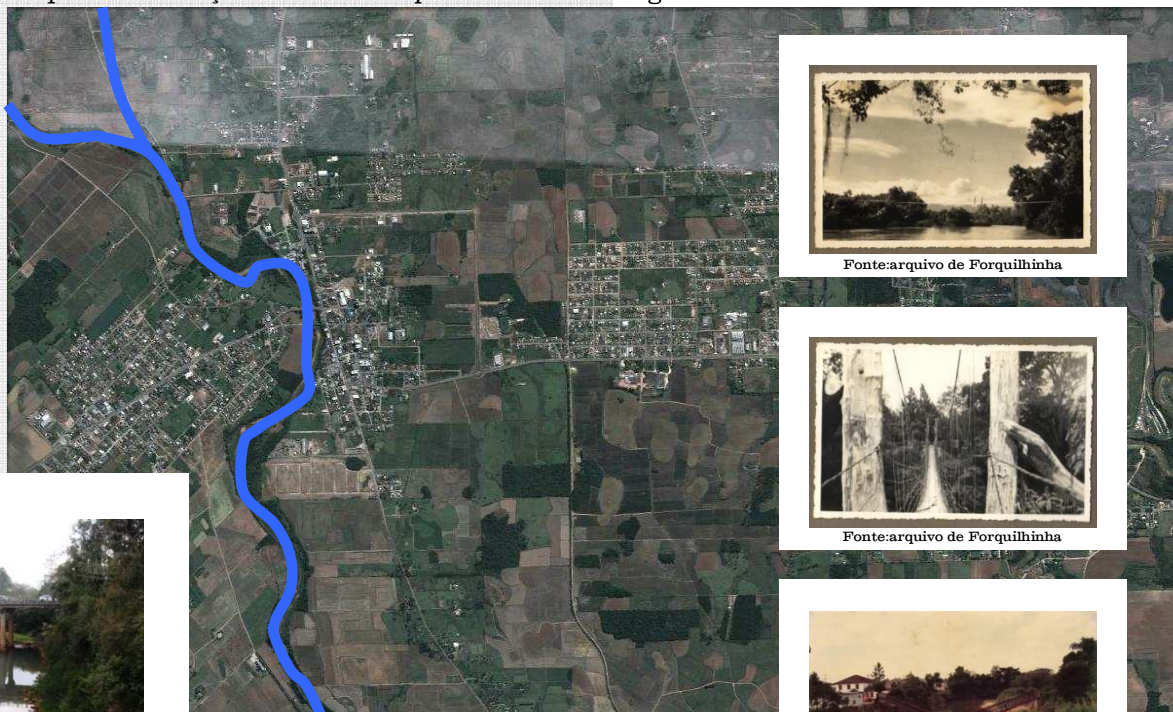


## 6.9. PATRIMÔNIO NATURAL

O rio de Forquilha pertence a paisagem e a configuração natural do município. Pode-se dizer que a cidade só existe por causa do rio, pois foi ele o único responsável pela imigração dos alemães no século XIX.

Em homenagem ao rio deu-se o nome FORQUILHINHA, pois é a junção dos rios de São Bento e Mãe Luzia, onde o desenho lembra uma “FORCA”. Apesar da homenagem, as condições do rio não se apresentam de forma adequada. O descuido e o descaso pelo patrimônio natural é um agravante, já que a cidade deu as costas a ele e seu uso não é recomendado, pois a água encontra-se totalmente poluída.

Mapa de Localização do Rio de Forquilha Fonte: Google earth e Autora



Fonte:arquivo de Forquilha

Fonte:arquivo de Forquilha

Fonte:arquivo de Forquilha



As imagens ao lado são da primeira ponte sobre o rio de Forquilha, tirada do arquivo de memória da prefeitura da cidade.



Fonte: google.com.br

Imagem: Ponte sobre o rio de Forquilha que faz ligação com outro lado da cidade.

LEGENDA:  
Rio Mãe Luzia

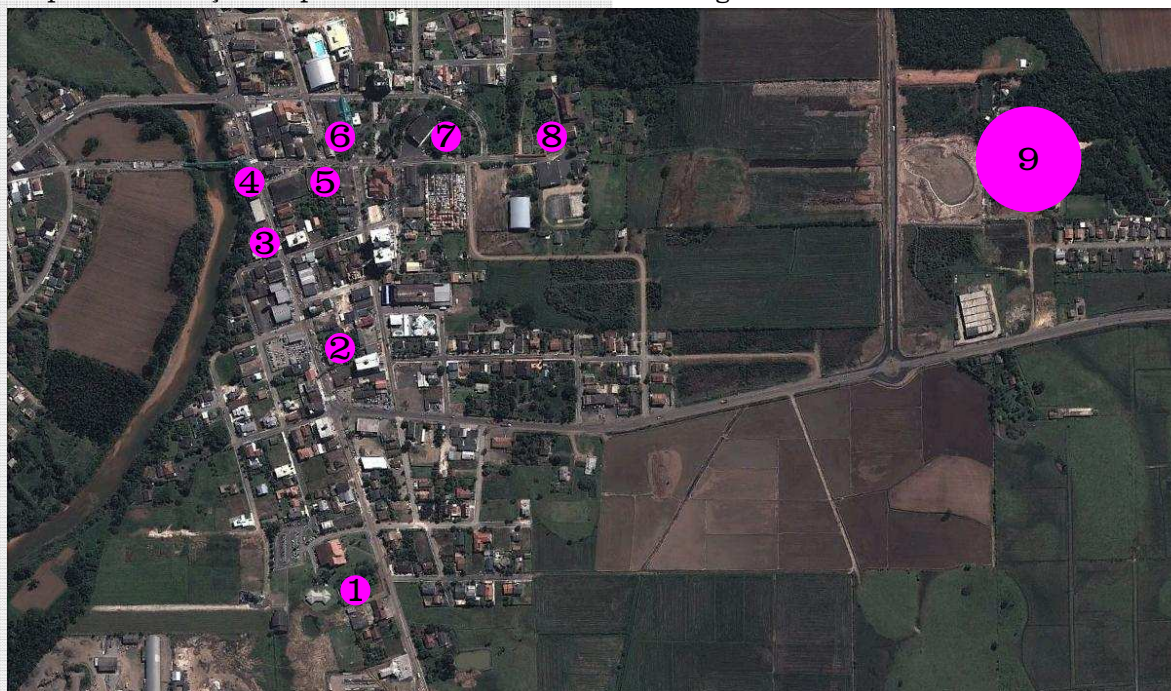


## 6.9. PATRIMÔNIOS CONSTRUÍDOS

Através de levantamentos foram encontrados 9 (nove) patrimônios construídos:

- 1 – Museu da cidade instalado em uma edificação do ano de 1920;
- 2 – Edificação de caráter comercial no centro histórico do ano de 1948;
- 3 – Primeira edificação geminada e em altura (2 pavimentos) do ano de 1948;
- 4 – Antiga prefeitura da cidade de Forquilha do ano de 1968;
- 5 – Residência que ainda tem sua antiga função, do ano de 1946;
- 6 – Antigo Comércio de doce e de papéis (hoje está em ruínas) do ano de 1954;
- 7 – Casa dos padres e freiras da cidade do ano de 1934;
- 8 – Antigo internato do ano de 1935;
- 9 – Parque ecológico da cidade desde o ano de 1986;

Mapa de Localização dos patrimônios construídos. Fonte: Google earth e Autora





## 7.1. ASPECTOS PARA A ESCOLHA DO LOCAL

Antes de mais nada, a escolha de trabalhar na cidade de Forquilha vem desde o início da faculdade, por a autora ser conterrânea do local e de origem alemã. A proposta com este trabalho é de retribuir lembranças boas que o município proporcionou através da qualidade de vida até hoje em dia. Dentre vários estudos, a área central da cidade foi a escolhida para trabalhar. Dentre os aspectos mais pertinentes, cita-se::

Na área central há construções de caráter patrimonial;

- O centro da cidade faz conectividade com municípios vizinhos, e é de fácil acesso;
- O local é apropriado à construção de equipamentos de caráter institucional;
- De acordo com o plano diretor e as potencialidades da área central, o recorte escolhido abrange o centro histórico junto as margens do rio e o eixo que liga a equipamentos importante na cidade;



## 7.2. RECORTE



Fonte: Autora



## 7.2. MANIFESTAÇÃO DA CULTURA POPULAR NO RECORTE



Mapa e roteiro dos locais que acontecem as festa.  
Fonte: Prefeitura de Forquilha



Competição de chop em metro em dia de festa da cidade. Fonte: Prefeitura de Forquilha



Dança do grupo da cidade, em dia de festa da cidade. Fonte: Prefeitura de Forquilha



Rainha e princesas em dia de festa da cidade. Fonte: Prefeitura de Forquilha



Dia de festa da cidade na arena de Shows e na area coberta. Fonte: Prefeitura de Forquilha

A **Heimatfest** – Festa das Origens é uma das maiores festas do Sul de Santa Catarina. A festa surgiu justamente para motivar os moradores a resgatar e manter vivas as tradições culturais, a gastronomia e o acervo histórico.

Forquilha é conhecida como a cidade mais alemã do Sul de Santa Catarina, devido aos alemães terem sido os pioneiros na formação da colônia.

No entanto, etnias também responsáveis pela colonização estão inseridas no evento, com destaque para a italiana, polonesa, japonesa, portuguesa e negra, que através da miscigenação, atualmente compõem a população local.

As atrações da Heimatfest são realizadas em sua maioria no Centro de Eventos com rua coberta, no Centro de Forquilha. O espaço em estilo germânico foi construído para abrigar a festa e se tornou uma das maiores atrações da região.

Outros espaços como o Estádio de Futebol do Ideal E.C. (para shows musicais de nível nacionais), do Ginásio de Esportes Prof. Adolfo Back, Salão Paroquial, Sede do Ideal Esporte Clube, Colégio Sagrada Família e terrenos e ruas também são utilizados para a festa.

A Heimatfest sempre aconteceu com o envolvimento de toda a comunidade e com suas atividades realizadas na área central da cidade, onde toda a população se tem um efetivo envolvimento direto na organização e realização da festa.

A cultura alemã por ser a pioneira e com maior incidência populacional acabou por receber maior enfoque no desenvolvimento global do evento. Atualmente, toda a região sul do estado de Santa Catarina reconhece Forquilha como a cidade mais germânica do sul de Santa Catarina.

Um dos mais tradicionais eventos da Heimatfest é o Desfile Histórico Cultural. Entre as atrações do desfile, estarão as primeiras profissões da época, representantes das etnias colonizadoras de Forquilha: italianos, japoneses, alemães, negro e açorianos, além da Rainha e Princesas da festa, primeiros evangelizadores e outros.





## 8.1. CENTRO CULTURAL CAIXAFORUM – MADRI/ESPANHA

Caixa Forum Madrid,; o centro cultural abriu suas portas em fevereiro deste ano. A Fundação “La Caixa” (fundação de uma entidade bancária) comprou o edifício que albergava a antiga central elétrica da cidade, e em 2001 encarregou a sua renovação ao Estudio de Arquitectura Herzog e De Meron. Foram gastos 60 milhões de euros na obra de 10.000 m<sup>2</sup>, com 2.000 m<sup>2</sup> para exposições. E forma parte do conjunto arquitetônico o primeiro jardim vertical da Espanha com 15.000 plantas de 250 espécies.

O desafio do projeto era dar novo uso á pequena usada desativas, construída em 1900 pelo arquiteto madrilenho Jesús Muñoz y Encina e desenhada como uma compacta caixa fechada de tijolos aparentes, considerada de valor patrimonial. Fonte:arcoweb



## 8.2.PROJETO CULTURAL MUSAS - MÉXICO



É um grande centro de convenções localizada na área do Parque de Villa de Seris. O projeto possui: um teatro de múltiplos usos, museu de artes, centro de visitas e um parque cultural. Tem suas proximidades a casa da cultura, porém grupos se opõem ao replantio de árvores no local, sendo esta, a causa do empecimento do projeto. Fonte:google



### 8.3. FUNDAÇÃO IBERÊ CAMARGO – PORTO ALEGRE/RS

Projetada pelo arquiteto português Álvaro Siza Vieira, a sede da Fundação Iberê Camargo recebeu o Leão de Ouro na Bienal de Arquitetura de Veneza em 2002.

O edifício abriga a coleção de mais de quatro mil obras de Iberê Camargo, dispondo de nove salas de exposições, atelier de gravura em metal, atelier múltiplo, auditório, centro de pesquisa e informação, átrio, livraria, cafeteria e estacionamento subterrâneo. Pode expor a obra de Iberê e de artistas do Brasil e exterior, assim como desenvolver um amplo programa de ação no universo da arte moderna e contemporânea.

O Edifício é um marco para a arquitetura brasileira. Lançado mão de inovações técnicas, como o uso de concreto branco, ele soma a impecável execução ao uso nobre.  
Fonte: arcoweb



### 8.4. CENTRO CULTURAL JEAN-MARIE - TIBAJOU

Centro Cultural Jean Marie Tjibaou em Nouméa  
Renzo Piano e a construção de um símbolo da civilização kanak

O Centro Cultural Jean-Marie Tjibaou foi inteiramente planejado com base na cultura Kanak, um tribo da região de Nouméa, na ilha de Nova Caledônia, no Pacífico Sul. Projetado pelo famoso arquiteto italiano, Renzo Piano, a obra é considerada uma das pioneiras da arquitetura sustentável, pois carrega aspectos econômicos, socioculturais e ambientais.

Por meio do projeto, o arquiteto não perde as características da cultura local e transmite na arquitetura (tribos indígenas locais).

Fonte: [www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)



## 8.5. MUSEU RIO DE JANEIRO – RIO DE JANEIRO

Ao lado do Museu do Amanhã, concebido por Santiago Calatrava, o MAR é uma das âncoras culturais do Porto Maravilha, programa viabilizado pela parceria entre as três esferas de governo e empresas privadas a fim de converter a degradada zona portuária do Rio de Janeiro em polo turístico.

A reforma e a integração de dois edifícios de épocas e linguagens diferentes, situados na praça Mauá, darão à capital fluminense um novo equipamento cultural. Com projeto de Bernardes & Jacobsen Arquitetura e inauguração prevista para o primeiro trimestre de 2012. Fonte:Google



## 8.6. MUSEU DO PÃO – ILHÓPOLIS/RS

Conjunto arquitetônico constituído pelo Museu do Pão (onde conhece-se a história do pão nas mais diferentes raças e religiões desde o início, tem objetos que mostram desde o grão até o prato). O Museu é constituído por: Oficina de panificação: onde são dados cursos por pessoas especializadas na área de farináceos; Bodega: onde são apreciadas as iguarias feitas na oficina; Moinho Colognese: mostra o processo de transformar o grão em farinha, com equipamentos ainda originais.

O restaurado Moinho Colognese voltou a funcionar e produzir farinha, podendo receber visitas guiadas. Fonte:arcoweb





## 9.1. MAPA DE CHEIOS E VAZIOS E ÁREAS VERDES



É em volta das margens do rio de Forquilha que originou a cidade, nela podemos ver edificações de pequeno porte e os terrenos bem adensados.

Na igreja encontra-se áreas verdes de lazer que faz ligação com o a ponte peatonal do rio. Nesta ligação pertence terrenos que serão instalados equipamentos institucionais, entre eles será escolhido um para o complexo cultural da cidade.

LEGENDA:

- Edificações
- Áreas livres
- Áreas verdes
- Rio

- Delimitação do Centro Histórico
- Terrenos com potencial a equipamentos institucionais (futuro complexo cultural)



Fonte: Autora

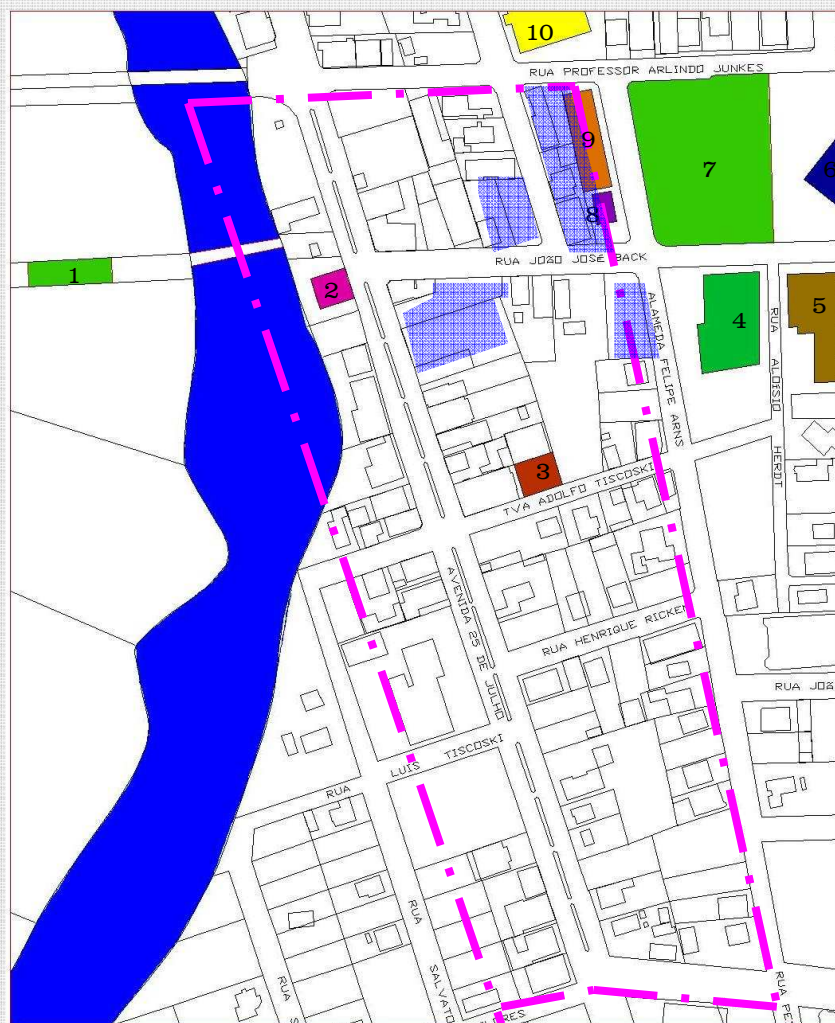




As margens da avenida 25 de julho o comércio já é característico e consolidado. No entorno da igreja alguns equipamentos foram instalados como escola, centro comunitário, cemitério, praça da cidade, casa Mãe Helena (pastoral infantil e arena de shows quando dias de festa da cidade (Festa do Colono; Festa do chop e Heimatfest). O Centro histórico por ser o primeiro da colonização de Forquilha tem bastante característica de edificações familiares com um pequenos comércios na mesma construção, e nas extremidades do centro histórico há presença de edificações extremamente familiares. A igreja se torna destacada em sua localização e seu gabarito, pois é um marco referencial na cidade.

- LEGENDA:**
- Patrimônio
  - Residencial
  - Comércio
  - Institucional
  - Misto (Comércio, Serviço e Residência)
  - Delimitação do Centro Histórico
  - Rio
  - Terrenos com potencial a equipamentos institucionais (futuro complexo cultural)

## 9.3. MAPA DE EQUIPAMENTOS DO ENTORNO



- 1 – Quadras de esporte na ligação da ponte peatonal com o centro histórico da cidade de Forquilha;
- 2 – Edificação Patrimonial (antiga prefeitura da cidade desde 1968);
- 3 – Estacionamento dos ônibus municipal e regional;
- 4 – Casa Mãe Helena;
- 5 – Centro comunitário e apoio a igreja Matriz;
- 6 – Igreja Matriz;
- 7 – Praça com equipamentos as crianças, idosos e adolescentes;
- 8 – Secretaria da saúde;
- 9 – Secretaria da ação social, turismo e esporte com área coberta para shows em dia de festa;
- 10 – Ideal esporte clube;

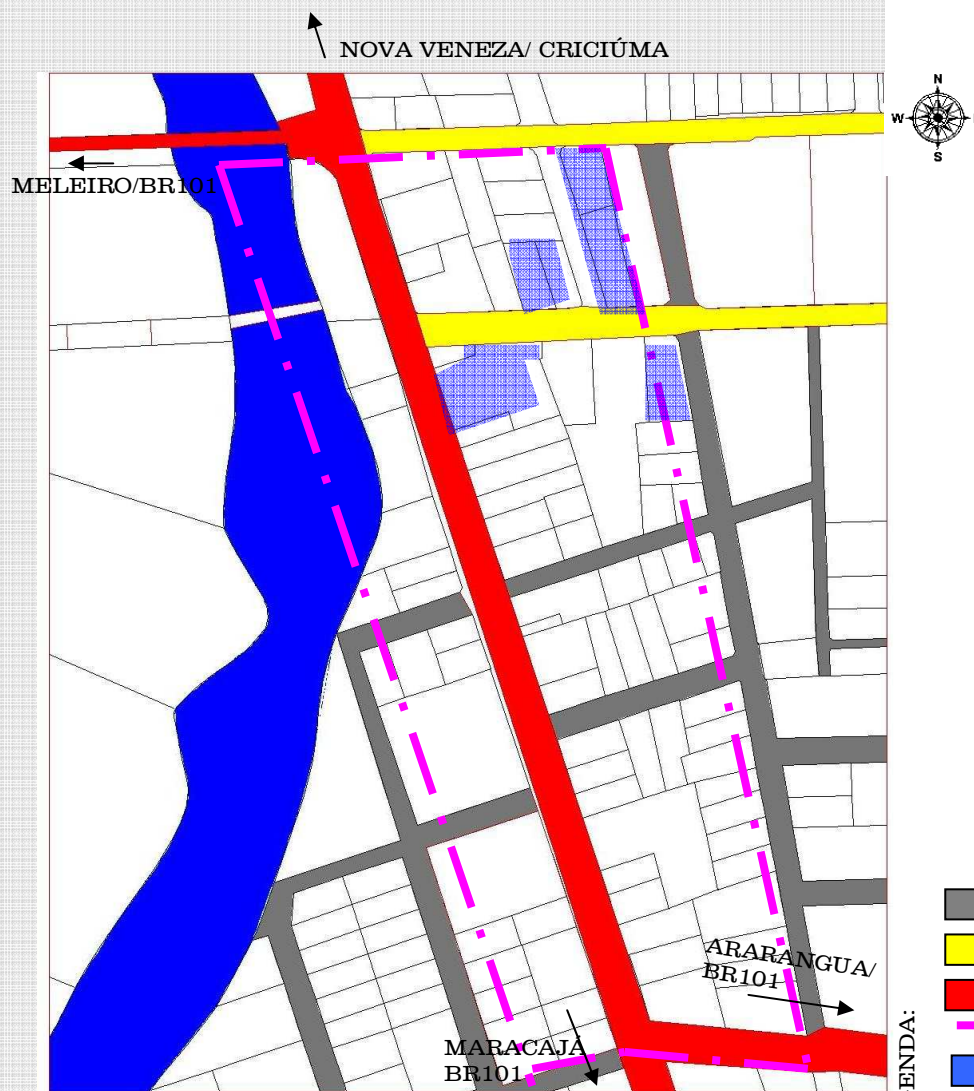
LEGENDA:

- Delimitação do Centro Histórico
- Rio
- Terrenos com potencial a equipamentos institucionais (futuro complexo cultural)

Fonte: Autora



## 9.4. VIAS



Fonte: Autora

LEGENDA:

- Vias locais
- Vias Coletoras (anel viário da cidade)
- Via Arterial
- Delimitação do Centro Histórico
- Rio
- Terrenos com potencial a equipamentos institucionais (futuro complexo cultural)

A via de principal fluxo é a avenida 25 de julho que corta a cidade e leva para outras regiões, entre ele é a BR 101, Nova Veneza, Meleiro, Maracajá e Criciúma.

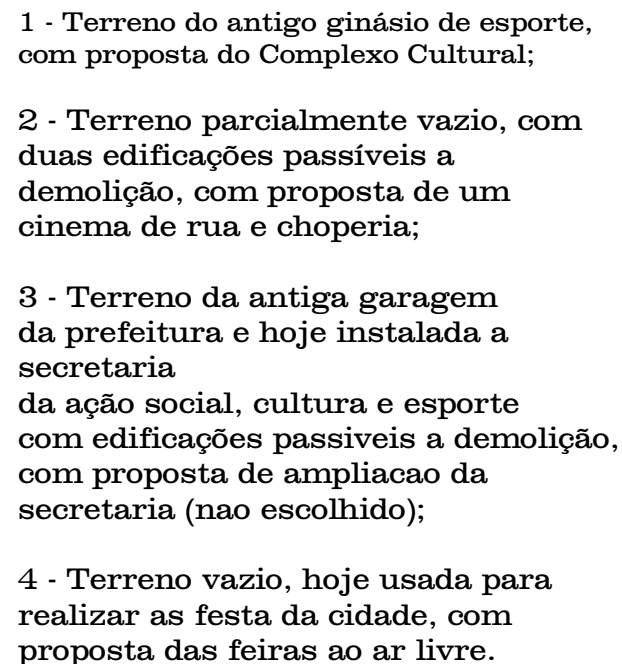
Existe um pequeno anel viário na cidade de Forquilha, este anel passa em volta a igreja e aos principais equipamentos do município.

As vias locais são necessariamente as de dentro do bairro e pequenas ruas, elas são calma e de tráfego baixo.





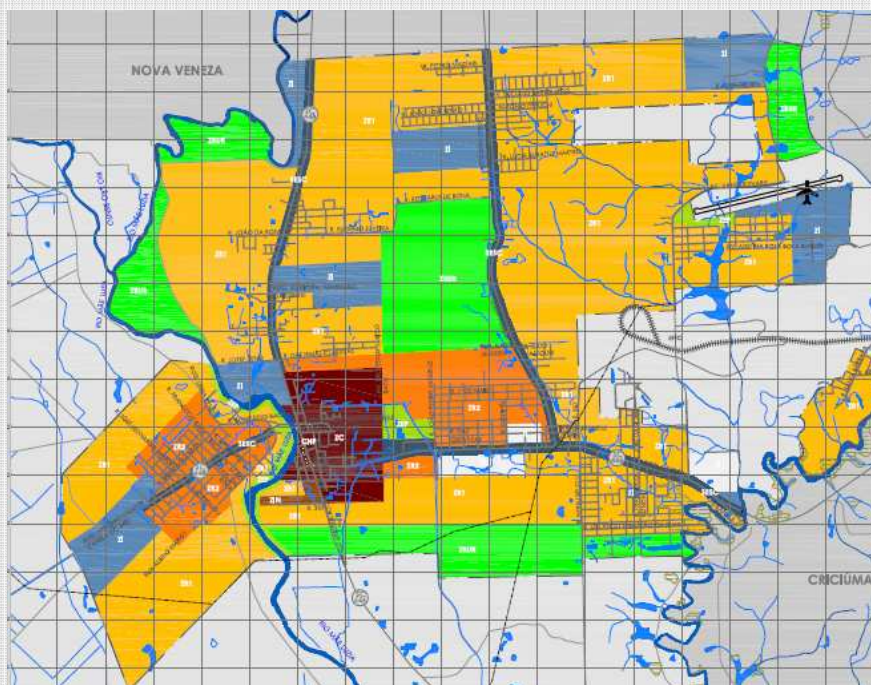
**RESGATE CULTURAL NO CENTRO HISTÓRICO DE FORQUILHINHA - revivendo os espaços através de suas raízes**



Fonte: Autora



MAPA DE ZONEAMENTO - FORQUILHINHA



## LEGENDA

- CHF - CENTRO HISTÓRICO DE FORQUILHINHA
- SESC - SETOR DE SERVIÇO E COMÉRCIO
- ZC - ZONA CENTRAL
- ZEP - ZONA ESPECIAL DE PARQUE
- ZI - ZONA INDUSTRIAL
- ZIN - ZONA INSTITUCIONAL
- ZR1 - ZONA RESIDENCIAL 1
- ZR2 - ZONA RESIDENCIAL 2
- ZRUR - ZONA RU-URBANA
- AEROPORTO REGIONAL DIOMÍCIO DE FREITAS
- RIOS PRINCIPAIS
- RIOS SECUNDÁRIOS E CORPOS D'ÁGUA
- AÇUDES, LAGOAS, LAGOS E TANQUES
- BREJOS, PÂNTANOS E TERRENOS INUNDÁVEIS

**MACROZONEAMENTO** – Corresponde ao perímetro urbano para a sede de Forquilha, esta área tem por objetivo consolidar a ocupação urbana existente e locais passíveis de serem ocupadas, alienado a prática da infra-estrutura e recuperação.

**ZONEAMENTO – ZONA INSTITUCIONAL** - Corresponde às áreas destinadas a comportar atividades executadas pelo poder público. A implantação desta zona é destinar área para a instalação de equipamentos públicos, promovendo a sua consolidação na malha urbana.

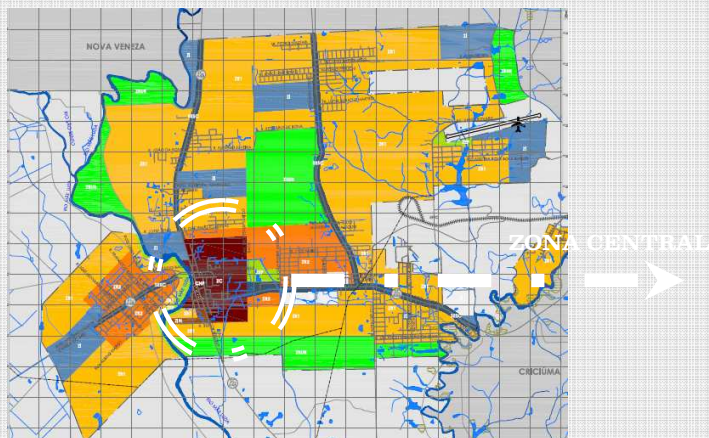


## 9.6. PLANO DIRETOR

Zona Predominante	I.A	T.O	Pvtos.	Permitido	Permissível
Zona Residencial Predominante I:	Ia = 0,75	60%	2 pvtos.	Habitação, comércio e serviço de menos gabarito	Habitação coletiva, Hotelaria e indústria pequena
Zona Residencial Predominante II:	Ia = 2,0	60%	8 pvtos.	Habitação, comércio, serviço e lazer de maior gabarito	Habitação coletiva, Hotelaria e indústria pequena
Zona Mista Central I	Ia = 3,5	60%	8 pvtos	Habitação, Comércio, Serviço e lazer de maior gabarito	Indústria pequena
Zona Mista Central II	Ia = 2,0	60%	4 pvtos	Comércio, Institucional e Serviço de maior gabarito	Indústria pequena
Zona Mista diversificado	Ia = 0,75	60%	2 pvtos	Comércio, Institucional e Serviço de maior gabarito	Indústria pequena
Zona Industrial Predominante	Ia = 0,75	60%	2 pvtos	Indústrias	Residência para segurança



MAPA DE ZONEAMENTO - FORQUILHINHA



Fonte: Plano diretor de Forquilha, modificado pela autora

LEGENDA

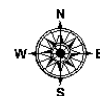
	CHF - CENTRO HISTÓRICO DE FORQUILHINHA
	SESC - SETOR DE SERVIÇO E COMÉRCIO
	ZC - ZONA CENTRAL
	ZEP - ZONA ESPECIAL DE PARQUE
	ZI - ZONA INDUSTRIAL
	ZIN - ZONA INSTITUCIONAL
	ZR1 - ZONA RESIDENCIAL 1
	ZR2 - ZONA RESIDENCIAL 2
	ZRUR - ZONA RU-URBANA

A Zona Central é classificado por:

ZONA CENTRAL I - Onde é permitido a construção de maior gabarito (8), e equipamentos de caráter institucional, residencial, comercial e Misto;

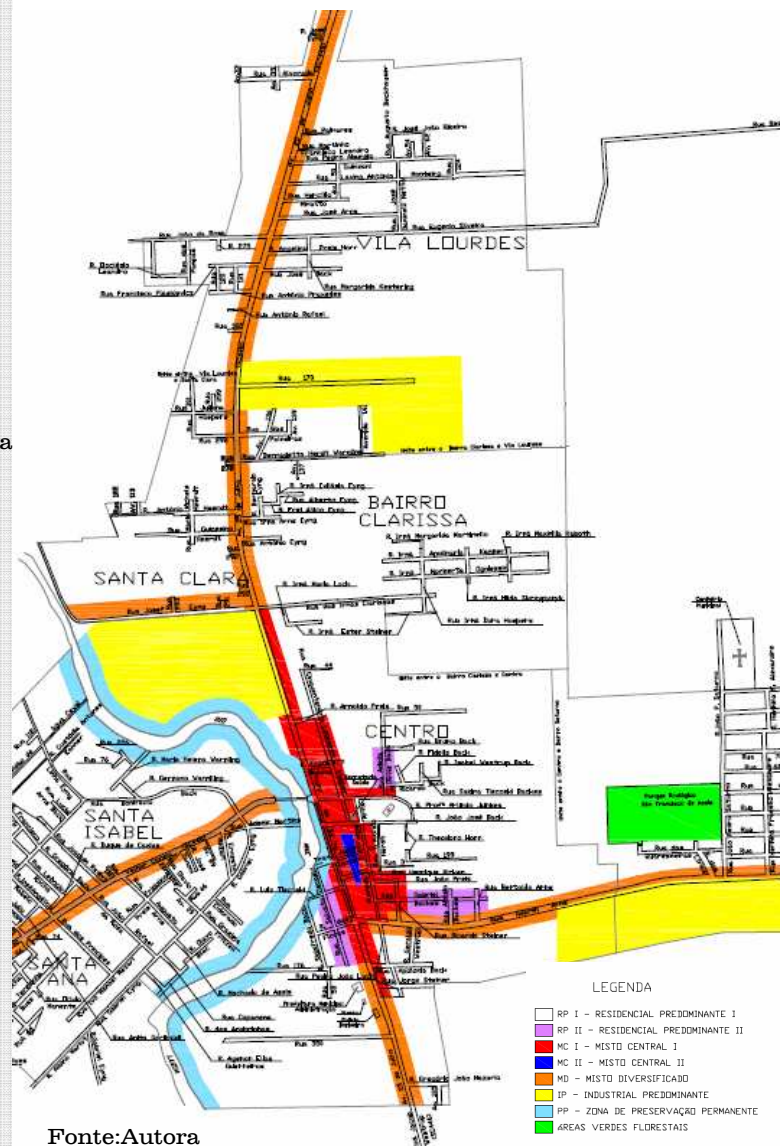
ZONA CENTRAL II - Onde é permitido a construção de maior gabarito (6), e equipamentos de caráter institucional, residencial, comercial e Misto;

OBS.: Sempre obedecendo as margens do rio e preservando as edificações patrimoniais.



## 9.6. PLANO DIRETOR

MAPA DE ZONEAMENTO DA ÁREA CENTRAL - FORQUILHINHA



Fonte: Autora

LEGENDA

	RP I - RESIDENCIAL PREDOMINANTE I
	RP II - RESIDENCIAL PREDOMINANTE II
	MC I - MISTO CENTRAL I
	MC II - MISTO CENTRAL II
	MD - MISTO DIVERSIFICADO
	IP - INDUSTRIAL PREDOMINANTE
	PP - ZONA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
	ÁREAS VERDES FLORESTAIS



A proposta geral é revitalizar o Centro Histórico de Forquilha, localizado na avenida 25 de julho (a rua principal do município), unindo o centro histórico com o rio, e o requalificando através de atividades, equipamentos públicos e decks de contemplação.

Foi também criado um eixo cultural com terrenos em potencial para equipamentos de caráter institucional. A partir das análises feitas, foram escolhido 2 (dois) terrenos para trabalhar um complexo cultura, um cinema de rua e uma choperia. Os equipamentos propostos poderão funcionar tanto durante o dia quanto a noite, dependendo das necessidades.

O trabalho consiste principalmente no resgate da história da cidade sem perder suas características e nem a memória cultural.

## 10.1. PROPOSTA

## 10.2. DIRETRIZES

Através do esquema abaixo foi adotado como diretrizes:



Fonte: Autora

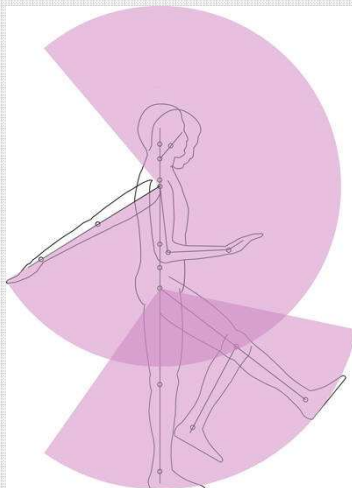


- 8.1.1 – Requalificar o patrimônio existente;
- 8.1.2 – Criar espaços que possam ser utilizados todos os dias, sendo por pessoas do município quanto as pessoas de outras localidades, proporcionando o interesse ao turismo da cidade;
- 8.1.3 – Respeitar o gabarito quanto ao plano diretor da cidade de Forquilha;
- 8.1.4 – Propor intervenções pontuais, formando um eixo cultural e um eixo no patrimônio histórico;
- 8.1.5 – Unificar os patrimônios culturais, naturais e de memória da cidade com equipamentos institucionais;
- 8.1.6 – Unir os equipamentos institucionais e culturais através da flexibilidade dos caminhos;
- 8.1.7 – Proporcionar acesso a todos os equipamentos e lugares nos diversos espaços apresentado.



- Uma condição prévia necessária, principalmente “anatômica”, para a execução dos movimentos desportivos. Ela permite utilizar praticamente todas as possibilidades de movimento da articulação para todos os lados.

O desenvolvimento da flexibilidade depende das características específicas do indivíduo (tensões, músculos, ligamentos, superfícies das articulações). Uma boa flexibilidade geral é atingida sempre que todas as articulações do corpo mostrem corresponder às capacidades de movimentação.



{ Quanto maior o movimento  
maior o grau de flexibilidade.

**Como o conceito é FLEXIBILIDADE, surge a idéia de trabalhar com as articulações dos terrenos, onde as pessoas possam mover-se com facilidade entre eles, sendo através das edificações ou das atividades que os compõe de forma criativa e sem mudar as características locais.**

### 10.3. CONCEITO

A palavra chave do projeto é FLEXIBILIDADE, que pode significar:

- Flexibilidade também pode ser definido em comportamento, quando somos capaz de mudar uma determinada atitude ou forma de pensar adaptando-se a determinadas circunstâncias, sem necessariamente representar uma mudança de opinião ou convicções mais profunda, de forma geral.



{ Mudar, diversificar e exercer a flexibilidade são condições essenciais ao processo de criatividade. Toda vez que se é criativo, alguma coisa muda

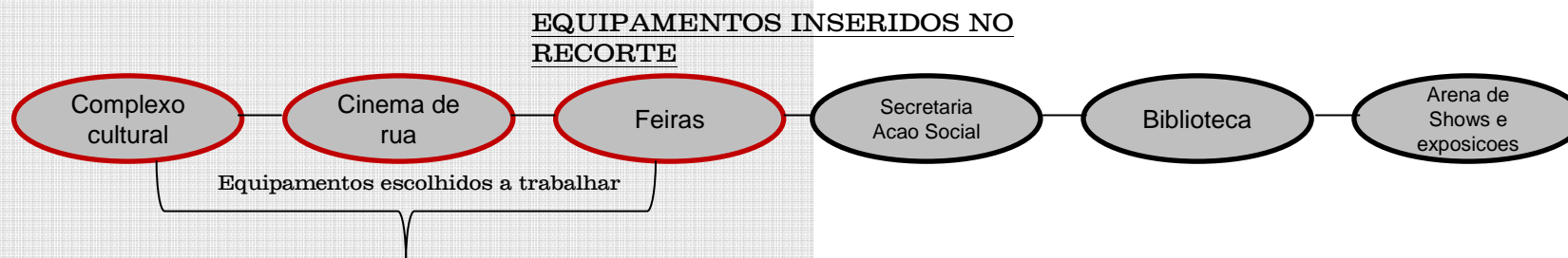
Fonte:

[www.pedagogiaaopedaletra.com](http://www.pedagogiaaopedaletra.com)





## 10.4. PROGRAMA DE NECESSIDADES x PRÉDIMENSIONAMENTO



### EQUIPAMENTOS PRÉDIMENSIONADOS (escolhidos)



## 10.4. PROGRAMA DE NECESSIDADES x PRÉDIMENSIONAMENTO

PROGRAMA DAS ATIVIDADES DOS  
EQUIPAMENTOS

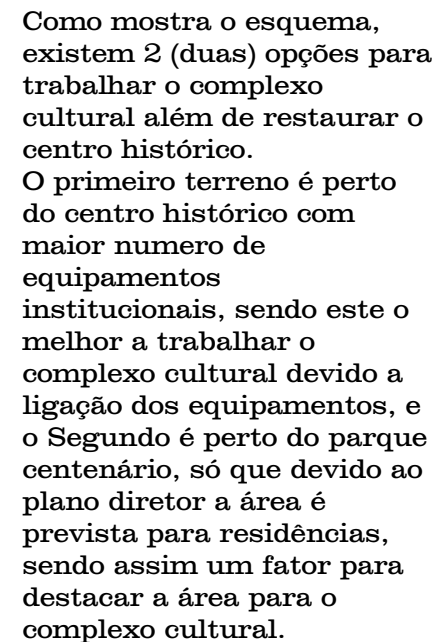
Atividade	Ambiente	Quantidade	Local
Espaço para feiras agrícola	Pátio Aberto	1	Feiras
Atividades para brincadeira típica alemã	Pátio aberto	1	Parque
Espaço para feiras de livros usados e roupas	Pátio aberto	1	Complexo Cultural
Espaço para tirolesa	Pátio na borda do rio	1	Rio
Museu	Casa patrimonial existente	1	Complexo Cultural
Ação social da cidade	Salas de trabalho	6	Ampliação dSecretaria da Acao Social
Clube de mães	Salas de atividades	3	Complexo Cultural

Atividade	Ambiente	Quantidade	Local
Aulas de dança típica alemã	Salas de aula	3	Complexo Cultural
Aulas de teatro	Teatro	3	Complexo Cultural
Cinema de rua	Cinema	1	Cinema de rua
Aulas de culinária	Salas de aula e Cozinha industrial	1	Complexo Cultural
Aulas de língua alemã	Salas de aula	2	Complexo Cultural
Aulas de música típica alemã	Salas de aula acústica	3	Complexo Cultural



**RESGATE CULTURAL NO CENTRO HISTÓRICO DE FORQUILHINHA - revivendo os espaços através de suas raízes**

Fonte: Autora

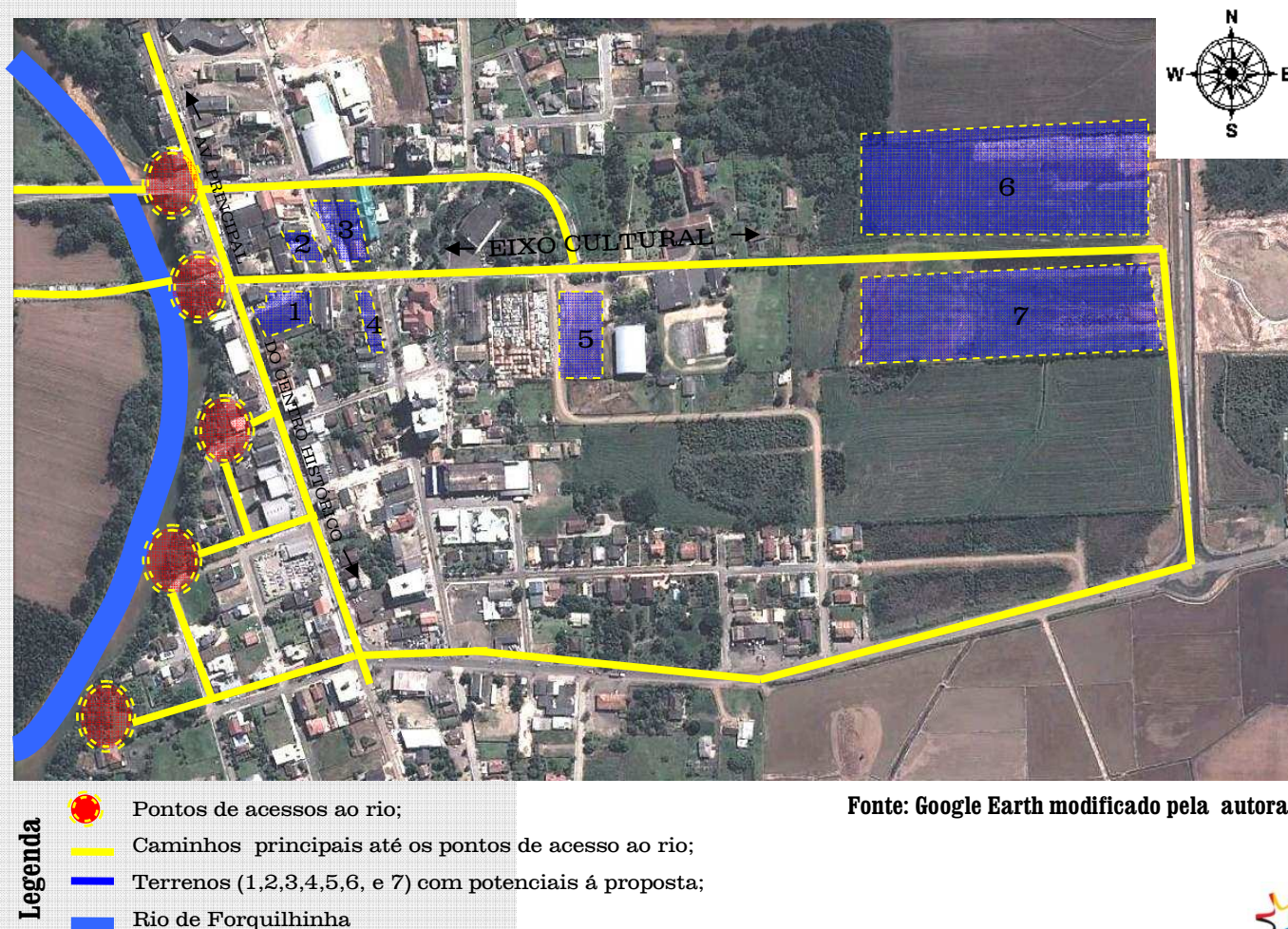


O objetivo geral desta pesquisa é fornecer subsídios para projetar um complexo cultural que permita o desenvolvimento da cultura na cidade de Forquilha SC, um espaço que se integre ao dia a dia das pessoas, onde possa oferecer ao público novas dinâmicas de socialização, valorizando a troca de experiências, estimulando a subjetividade e a criatividade das pessoas.



## 10.6. MAPA DE ACESSOS PARA O RIO DE FORQUILHINHA

Com base na proposta de requalificar o rio de Forquilha, foi proposto um parque linear em sua margem, e assim locados alguns pontos de acesso para ele. Um desses acessos é o eixo para os terrenos onde terá um projeto de um complexo cultural. O Parque linear irá propor: decks de contemplação as suas margens, pista de caminhada, ciclovias, espaços de estares e de lazer, playground, quiosques, tirolesa, pontos de parada para a prática do caiaque (atividade existente na região).







Curso do Rio Mãe Luzia



Rio Mãe Luzia



Calçada de Forquilha



Descaracterização da Cidade de Forquilha



Ed. Historico de Forquilha



Descaracterização das edificações de Forquilha

As imagens ao lado mostram as paisagens da cidade de Forquilha, onde as mesmas estão a merecer cuidados suas caracterizações. O rio encontra-se degradado e desvalorizado e a via principal descaracterizada pela linguagem da comunicação visual de lojas e falta de manutenção dos equipamentos de caráter patrimonial.

Fonte: da autora

## IMAGENS REFERENCIAIS:



Calçada da cidade da Alemanha



Rio da cidade da Alemanha



Ciclovvia da cidade Alemã



Tratamento do Rio da cidade de Dresden



Rio da cidade da Alemanha



Rio da cidade da Alemanha

Fonte: Google

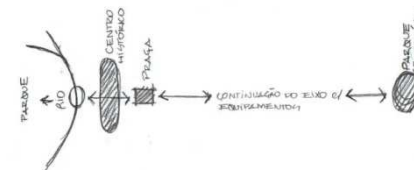
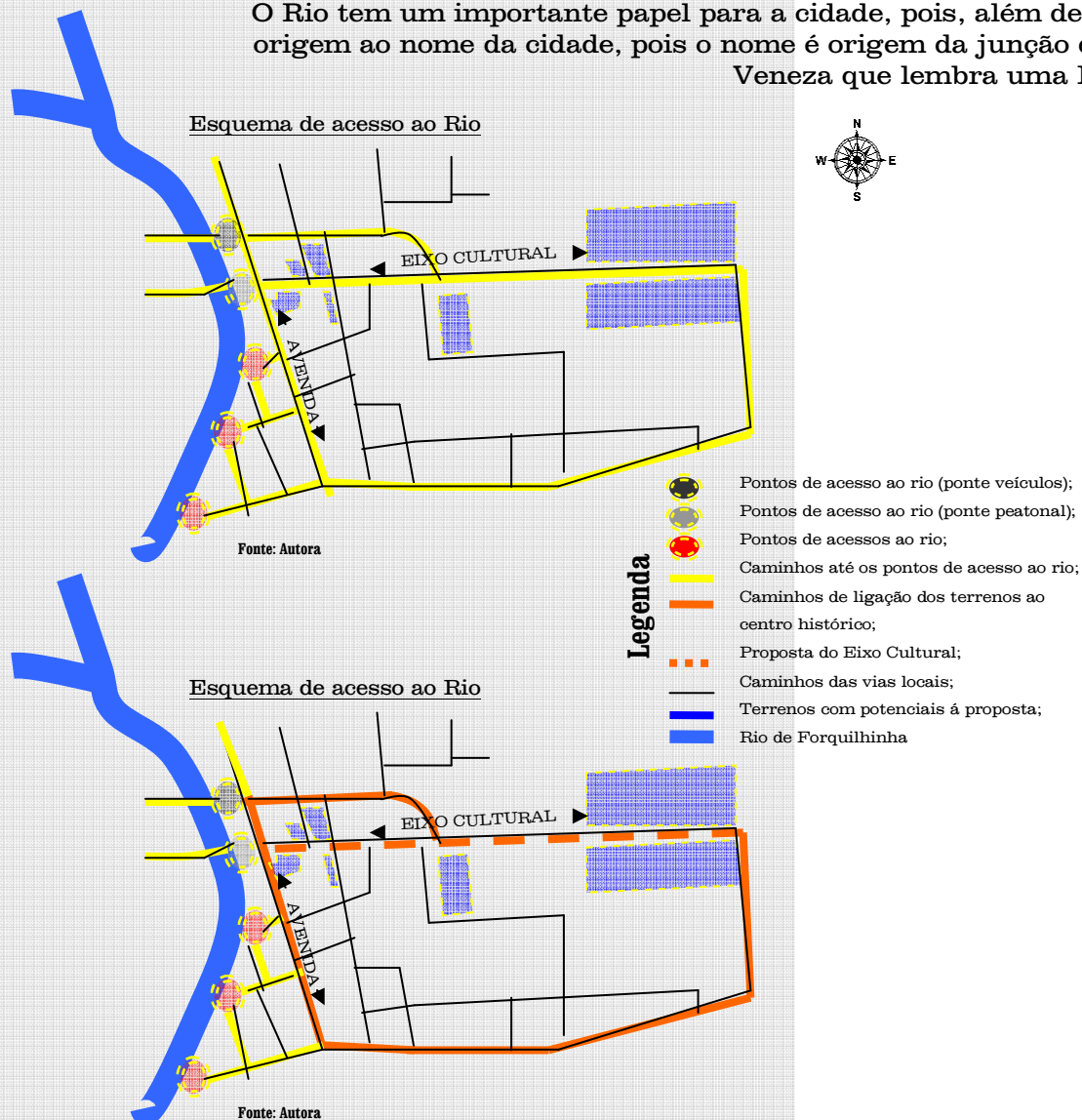
As imagens ao lado mostram a cidade de Dresden, na Alemanha que valorizam o rio e as vias principais. Tomando como referência a cidade alemã, leva-se em consideração, à título de projeto, as seguintes características:

- Implantação ao longo do rio;
- Rios como elemento da paisagem;
- Presença de pontes como ligação de um espaço a outro;
- Calçadas largas e arborizadas;
- Edificações geminadas e de características de sobrado;



## 10.8. PROPOSIÇÕES MACRO URBANA – LIGAÇÃO DO EIXO CULTURAL COM O CENTRO HISTÓRICO

O Rio tem um importante papel para a cidade, pois, além de formar seu sítio tipológico ele deu origem ao nome da cidade, pois o nome é origem da junção do rio de São Bento Baixo e de Nova Veneza que lembra uma FORCA, daí o nome “Forquilha”.



OBS.: O Esquema acima mostra a ligação do Eixo cultural com o Rio e a qual a importância dele.

### 8.1.1- Aspectos atuais relevantes à proposta:

- A Área Central da cidade se conforma às margens do lado direito do rio, com a maior taxa de adensamento, com residenciais e uso Misto (comércios e serviços de pequeno porte).
- O rio tem um “pequeno papel” na contemplação da paisagem, principalmente onde ficam localizadas as pontes peatonal e de veículos.
- Forma do rio em linha, denomina-se Rio Linear;
- O rio se conforma somente no centro da cidade;



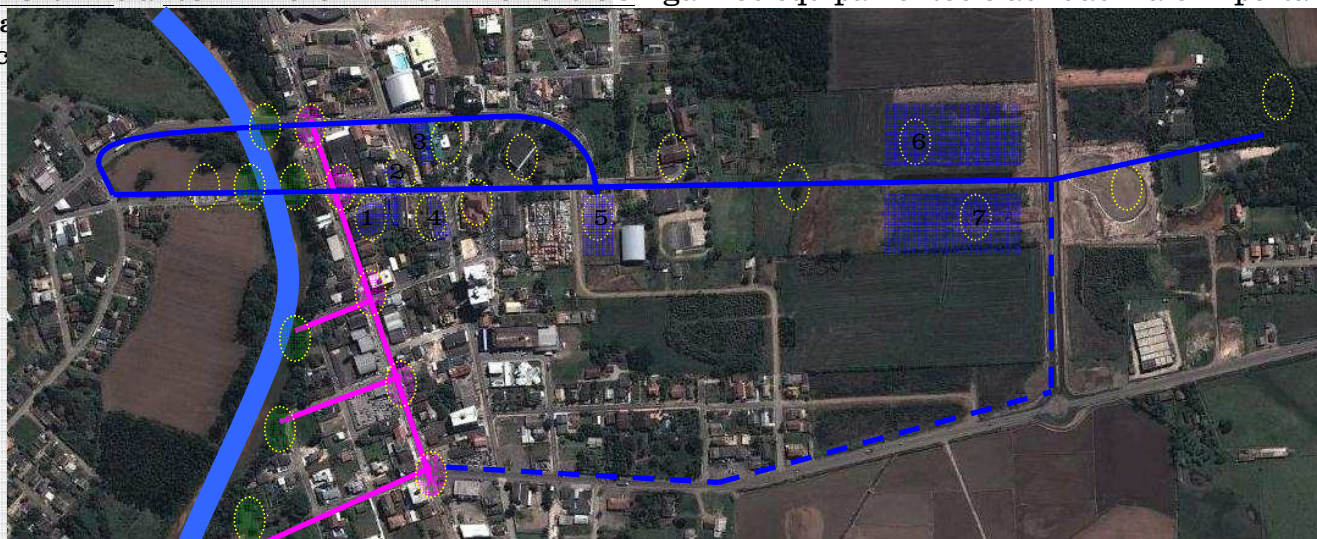


## 10.8. PROPOSIÇÕES MACRO URBANA – LIGAÇÃO DO EIXO CULTURAL COM O CENTRO HISTÓRICO

8.1.1 - Visando no uso dos equipamentos que o trabalho propõe, sugere-se uma ROTA CULTURAL e ROTA DO CENTRO HISTÓRICO, que liga equipamentos importantes da cidade, o patrimônio natural (rio de Forquilha), os patrimônios construídos e o projeto de um complexo cultural.

8.1.2- Esta ROTA CULTURAL e ROTA DO CENTRO HISTÓRICO se articulam através dos equipamentos de: Serviços públicos (escolas públicas, posto de saúde, igreja, etc.), área esportiva e cultural (praça, ginásio de esporte, centro cultural, museu, etc.), patrimônio natural (rio de Forquilha), mobiliário urbano (bancos, pátios, lixeiras, pavimentação, ciclovia, passeio, etc.), para o lazer e conforto das pessoas da cidade e para os visitantes.

Esquema : proposta da ROTA CULTURAL e ROTA DO CENTRO HISTÓRICO com os terrenos em estudo:  
A ROTA CULTURAL e a ROTA DO CENTRO HISTÓRICO ligam os equipamentos e as ruas mais importantes da cidade, sendo de acordo com o



Fonte: Autora

### Legenda

- Pontos de acesso ao rio (Patrimônio Natural);
- Pontos de acesso a equipamentos importantes (Patrimônio Construído);
- Pontos de acesso a equipamentos importantes (Patrimônio Cultural);
- Rota Cultural (Eixo de equipamentos de caráter cultural);
- Ampliação da Futura Rota Cultural (Eixo de equipamentos de caráter cultural);
- Rota do Centro Histórico (Eixo da avenida de caráter patrimonial);
- Rio de Forquilha.

### Legenda

- 1 Terreno com proposta de um complexo cultural;
- 2 Terreno com proposta de um cinema de rua e choperia;
- 3 Terreno com proposta da ampliação da secretaria da ação social;
- 4 Terreno com proposta de feira ao ar livre;
- 5 Terreno com proposta de uma biblioteca pública;
- 6 Terreno com proposta a arena de shows;
- 7 Terreno com proposta de museu e exposições.





## 10.9. FOTOS DO TERRENO

Terreno do cinema de rua e “chopperia”



Vista Panorâmica do terreno 02 (Cinema de rua e “Chopperia”)

Terreno do complexo cultural



Terreno do cinema de rua e chopperia

Vista Panorâmica do terreno 01 (Complexo Cultural)



Vista Panorâmica da praça em frente ao terreno 02 (Cinema de rua e Feiras)



## 10.9. FOTOS DO TERRENO



Vista Panorâmica em direção aos terrenos



Vista Panorâmica terrenos 04 e 05 (Arena de Show e exposições) – não escolhido



Vista Panorâmica terrenos 04 e 05 (Arena de Show e exposições) – não escolhido





## 10.10. ESTUDO DO TERRENO – COMPLEXO CULTURAL/CINEMA DE RUA E CHOPERIA



## 10.11. PARTIDO ARQUITETÔNICO CENTRO HISTÓRICO

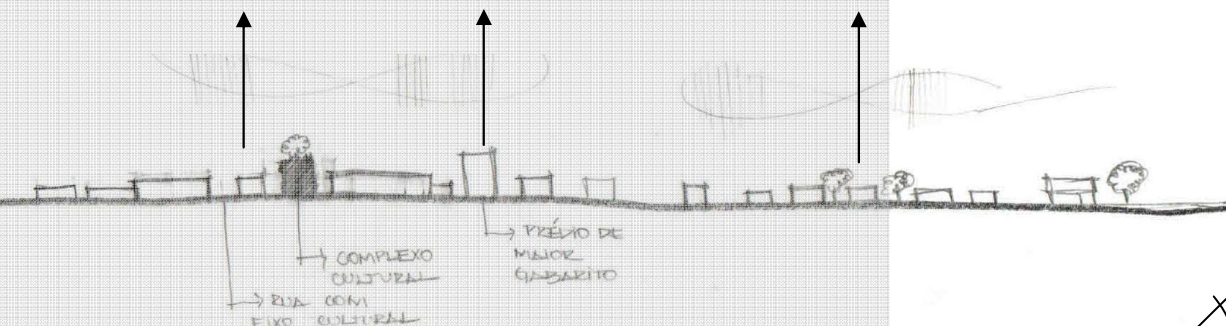
Local de instalação do complexo cultural



Prédio de maior gabarito na cidade

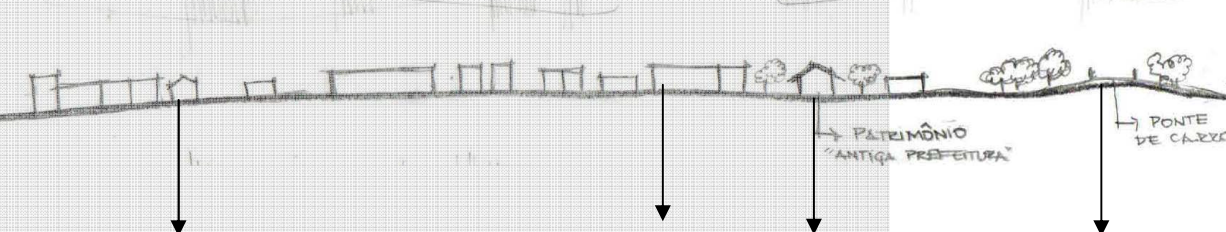


Edificação patrimonial de uso comercial



Corte esquemático A do eixo do Centro Histórico

Corte esquemático B do eixo do Centro Histórico



Prédio com características patrimoniais com indícios de descaracterização



Primeira edificação construída em altura na cidade

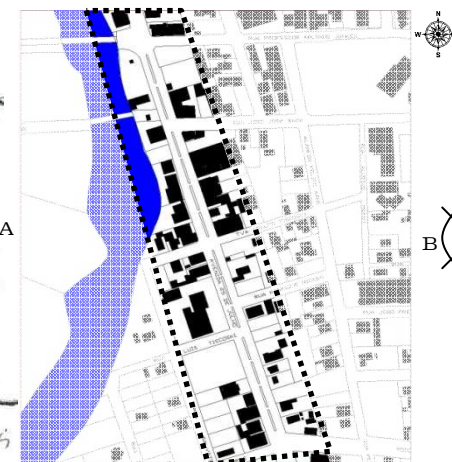


Antiga prefeitura de Forquilha



Ponte de forquilha que liga a cidade a outra

**ESQUEMA DO CORTE A:** mostra o baixo gabarito (até 2 pavimentos) nas margens do rio. Mostra também a localização da edificação patrimonial da antiga prefeitura de Forquilha. E a localização da ponte de carros e a peatonal.



Mapa: Centro histórico  
Fonte: CAD da prefeitura modificado por autora

**ESQUEMA DO CORTE B:** mostra a localização do complexo cultural e o eixo cultural. Esta mergem do centro histórico há presença de edificações de maior gabarito (prédio residencial sem valor patrimonial).

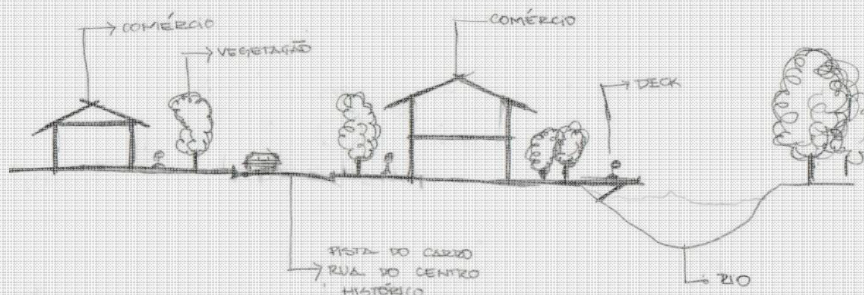




## 10.11. PARTIDO ARQUITETÔNICO CENTRO HISTÓRICO

### 10.11.1. PRETENÇÕES PARA A PROPOSTA DO CENTRO HISTÓRICO:

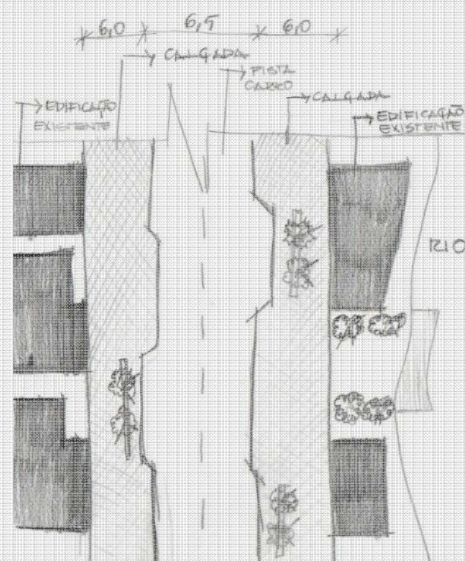
#### Esquema 01



A imagem acima mostra: Corte esquemático da via principal do centro histórico mostra o alargamento das calçadas com a retirada dos canteiros centrais.

#### Esquema 02

A imagem ao lado mostra: A planta baixa esquemática da via principal do centro histórico mostra o alargamento das calçadas com a retirada dos canteiros centrais e a criação dos bolsões de estacionamento para carros, e os decks de contemplação do parque linear nas margens do rio.



Bulevares no centro de Berlim

Como exemplo na cidade da Alemanha-Berlim, centro, pretendo no centro histórico, o alargamento da via principal da cidade com criação de bulevares e uma programação visual sincronizada e padronizada.



Lojas na cidade da França- Saint-Etienne com a fachada típica e característica da arquitetura original

Como exemplo na cidade de França - Saint-Étienne, as lojas mantêm as características originais da arquitetura e a comunicação visual obedecem um padrão sem estrapar no destaca da marca.



Rios na cidade da Alemanha- Dresden

Como exemplo na cidade da Alemanha-Dresden, os rios são urbanizados e servem como contemplação e locais para exercícios.





## 10.11. PARTIDO ARQUITETÔNICO CENTRO HISTÓRICO



Início da implantação da cidade de Forquilha e a ocupação das arquiteturas no solo. Ligação do rio com o centro histórico.

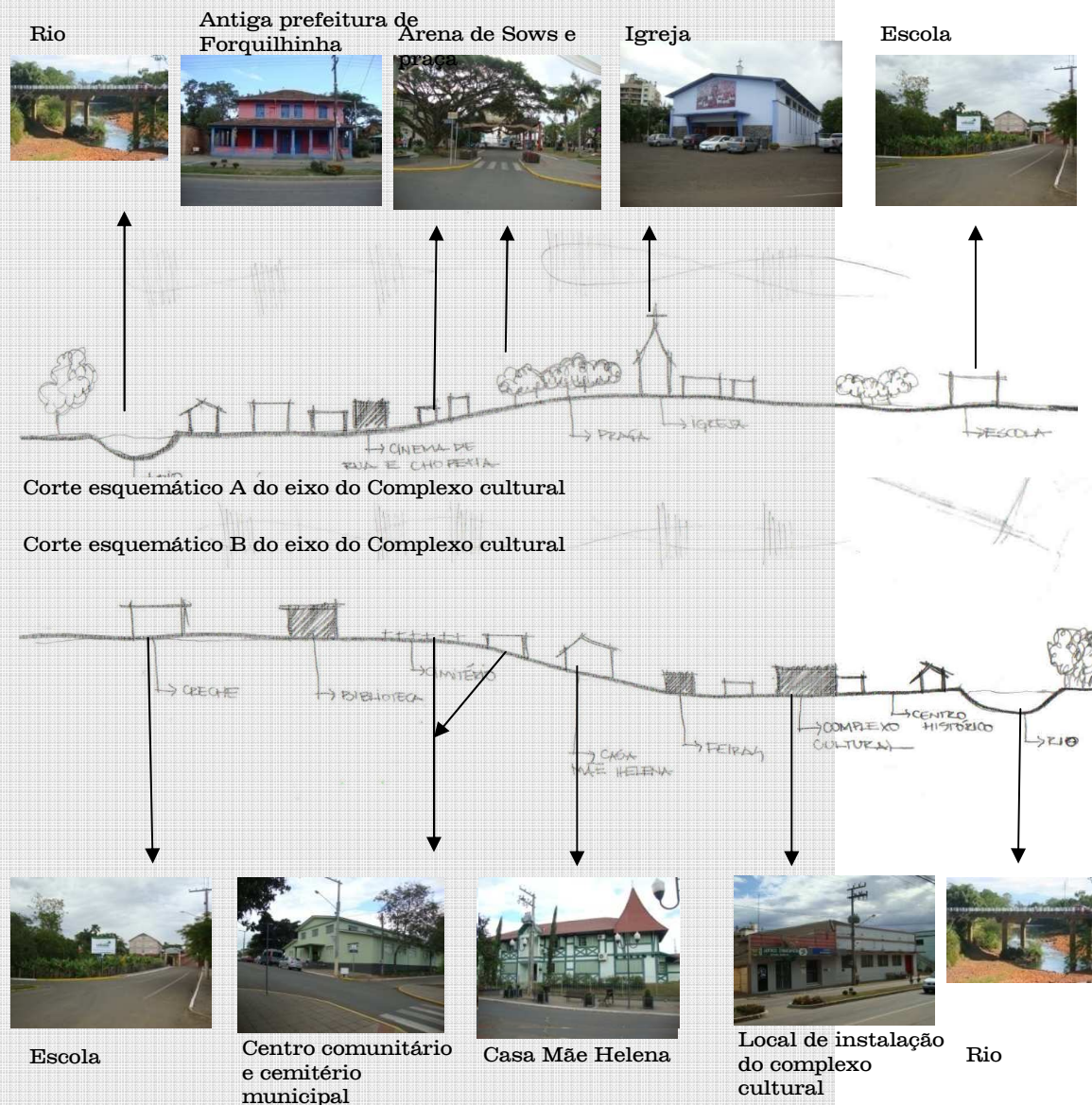


Vista panorâmica do centro histórico e a ligação do eixo cultural proposto o complexo cultural, e a proximidade do rio de Forquilha.

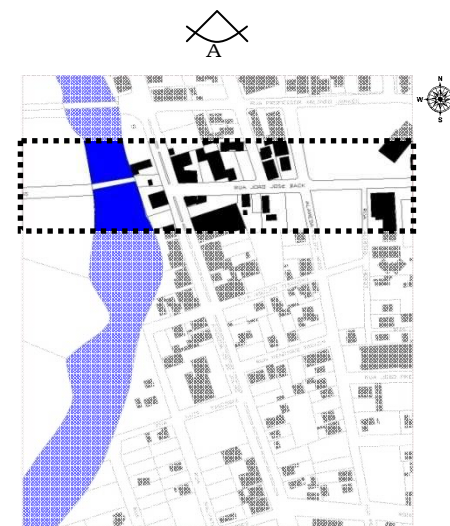
Vista do eixo do centro histórico com as edificações e seus gabaritos. A imagem mostra a ligação do complexo cultural com o centro histórico.



## 10.11. PARTIDO ARQUITETÔNICO COMPLEXO CULTURAL/CINEMA DE RUA E CHOPERIA



**ESQUEMA DO CORTE A:** mostra a imponência da igreja de Forquilha e seu destaque pelo gabarito e localização. Mostra também a ligação dos equipamentos existente (praça e rio) com o cinema de rua e choperia.



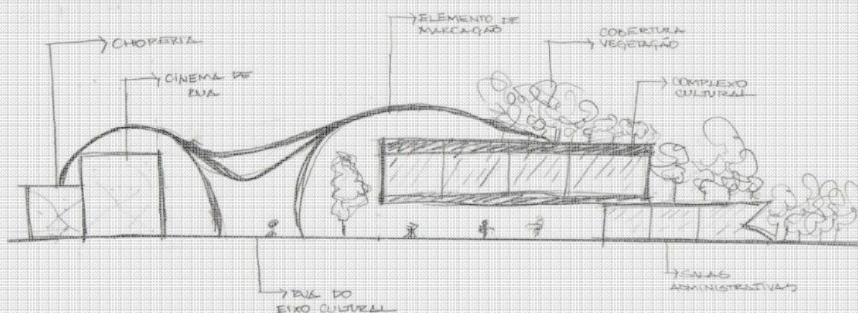
**ESQUEMA DO CORTE B:** mostra a ligação dos equipamentos propostos (biblioteca, espaço para feiras e o complexo cultural). Os equipamentos se conectam com o rio de Forquilha e o centro histórico.





## 10.11. PARTIDO ARQUITETÔNICO COMPLEXO CULTURAL/CINEMA DE RUA E CHOPERIA

Corte esquemático do complexo cultural e o cinema de rua/choperia



Início de implantação do complexo cultural/ cinema de rua e choperia



Complexo cultural  
Cinema de rua/ choperia  
Espaço para feiras

Início da implantação dos equipamentos propostos: complexo cultural, cinema de rua/choperia e espaços para feiras, unidos com o existente.

### 10.11.1. PRETENÇÕES PARA A PROPOSTA DO COMPLEXO CULTURAL:

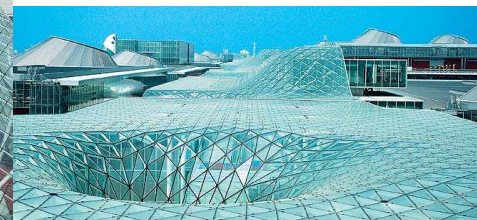


Pavilhão de exposições de feiras em RHO PERO

Como exemplo o pavilhão de exposições em RHO PERO, é uma edificação composta por peles de vidro e faz conexões em locais fracionados da cidade. (edificação com múltiplos blocos que se conectam).



A edificação se conecta por uma cobertura em polycarbonato e estrutura em treliça. É um elemento de marcação e imponência no projeto.



Pavilhão de exposições de feiras em RHO PERO





## 10.11. PARTIDO ARQUITETÔNICO COMPLEXO CULTURAL/CINEMA DE RUA E CHOPERIA



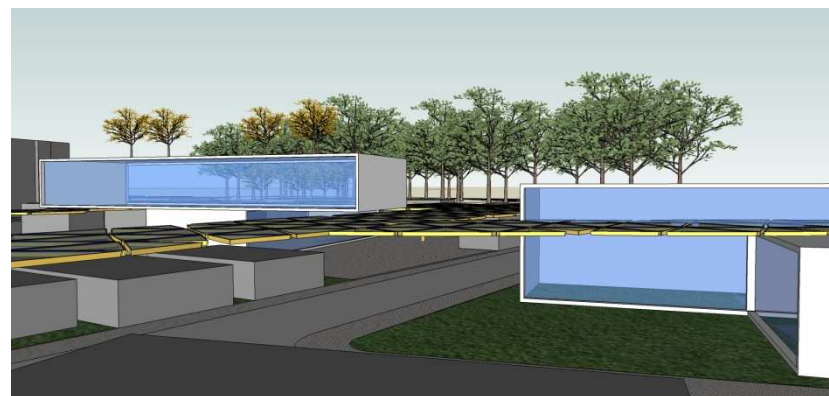
Vista do complexo cultural em direção ao eixo cultural da cidade. A imagem mostra o elemento de marcação e a estrutura que liga todos os equipamentos institucionais.



Vista do complexo cultural em direção ao eixo cultural da cidade. A ligação da ponte peatonal com o complexo cultural, cinema de rua, choperia..., equipamentos que pertencem ao eixo cultural.



Vista panorâmica do complexo cultural em direção ao eixo cultural da cidade, com imponência à igreja matriz sagrado coração de Jesus.



Vista do cinema de rua e choperia para o complexo cultural. A imagem também mostra a vegetação permanente as margens do rio de Forquilha.



Com o propósito de resgatar a cultura da cidade de Forquilha e reviver as características do centro histórico, que aos poucos está se perdendo, o projeto vem propor espaços destinados ao lazer da cidade, o trabalho tem como foco desenvolver um complexo cultural que permita o desenvolvimento da cultura na cidade de Forquilha SC, um espaço que se integre ao dia a dia das pessoas, onde possa oferecer ao público novas dinâmicas de socialização, valorizando a troca de experiências, estimulando a subjetividade e a criatividade das pessoas.

A idéia incorpora uma edificação cultural junto com uma edificação que funciona cinema de rua e uma choperia, e estes equipamentos estão diretamente ligados a revitalização do eixo cultural e as margens do parque linear do rio de Forquilha.

A criação do complexo cultural surge com o propósito de unificar todas as edificações existentes e novas (propostas) com a malha urbana da cidade, criando também uma rota cultural, sendo o complexo cultural o equipamento a parte importante do roteiro.





BARRETO, Margarita. **Turismo e legado cultural**. Campinas: Papirus, 2000.

GASTAL, Susana (org.). **Turismo: 9 propostas para um saber fazer**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

LE GOFF, Jacques. **Por amor às cidades**. São Paulo: Editora da UNESP, 1988.

MAIA, Thereza Regina de Camargo. **O Vale Paulista do Rio Paraíba: história, geografia, fauna, flora, folclore e cidades**. Aparecida: Santuário, 2000.

MOESCH, Marutschka. **A produção do saber turístico**. São Paulo: Contexto, 2000.

MOLETTA, Vania Florentino. **Turismo rural**. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 1999.

PELLEGRINI FILHO, Américo. **Ecologia, cultura e turismo**. Campinas: Papirus, 1993.

PIRES, Mario Jorge. **Lazer, turismo e cultura**. São Paulo: Manole, 2001.

RIBEIRO, Marcelo. A atratividade dos centros urbanos e o turismo. In: GASTAL, Susana (org.). **Turismo: 9 propostas para um saber fazer**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri (Org.) **Turismo: desenvolvimento local**. São Paulo: Hucitec, 1997.  
MENEZES, Ulpiano T. Bezzerra. Os “usos culturais” da cultura. Contribuição para uma abordagem crítica das práticas e políticas culturais. In: YÁZIGI, Eduardo, CARLOS, Ana Fabri Alessandri, CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Turismo: espaço, paisagem e cultura**. São Paulo, Hucitec, 1999.

#### SITES:

[www.prefeituradeforquilha.gov](http://www.prefeituradeforquilha.gov)

[www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)

[www.vetruvius.com.br](http://www.vetruvius.com.br)

[www.ibge.org.br](http://www.ibge.org.br)

